

ATA DA TRIGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 09-5-2022.

Aos nove dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu-se, de forma presencial, no Plenário Otávio Rocha do Palácio Aloísio Filho, e virtualmente, nos termos da Resolução nº 2.584/20, a Câmara Municipal de Porto Alegre. Às quatorze horas e quinze minutos, foi realizada a segunda chamada, na qual registraram presença Aldacir Oliboni, Bruna Rodrigues, Cezar Schirmer, Claudio Janta, Comandante Nádia, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Jessé Sangalli, Kaká D`Ávila, Laura Sito, Leonel Radde, Lourdes Sprenger, Mari Pimentel, Moisés Barboza, Márcio Bins Ely, Pedro Ruas, Psicóloga Tanise Sabino e Roberto Robaina. Constatada a existência de quórum, o Presidente declarou abertos os trabalhos. Ainda, durante a Sessão, registraram presença Airto Ferronato, Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Cassiá Carpes, Cintia Rockenbach, Cláudia Araújo, Daiana Santos, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Jonas Reis, Karen Santos, Matheus Gomes, Mauro Pinheiro, Mauro Zacher, Mônica Leal e Ramiro Rosário. À MESA, foram encaminhados: o Projeto de Lei Complementar do Legislativo nº 001/22 (Processo nº 0011/22), de autoria de Jessé Sangalli; o Projeto de Lei do Legislativo nº 516/21 (Processo nº 008/22), de autoria de Bruna Rodrigues, Daiana Santos e Karen Santos; o Projeto de Lei do Legislativo nº 008/22 (Processo nº 0019/22), de autoria de José Freitas; o Projeto de Lei do Legislativo nº 038/22 (Processo nº 0073/22), de autoria de Pedro Ruas; os Projetos de Lei do Legislativo nºs 158, 159 e 160/22 (Processos nºs 0305, 0306 e 0307/22, respectivamente), de autoria de Pablo Melo; os Projetos de Lei do Legislativo nºs 172, 173, 174, 175 e 176/22 e os Projetos de Resolução nºs 016 e 019/22 (Processos nºs 0321, 0322, 0323, 0324, 0325, 0310 e 0339/22, respectivamente), de autoria de Luigi Bertaco; os Projetos de Lei do Legislativo nºs 194 e 195/22 (Processos nºs 0352 e 0353/22, respectivamente), de autoria de Comandante Nádia; o Projeto de Lei do Legislativo nº 197/22 (Processo nº 0358/22), de autoria de Bruna Rodrigues; o Projeto de Resolução nº 015/22 (Processo nº 0304/22), de autoria de Alexandre Bobadra; e o Projeto de Resolução nº 020/22 (Processo nº 0354/22), de autoria de Cassiá Carpes. Também, foram apregoados os seguintes Ofícios, do Prefeito: nº 1793/2022, comunicando seu afastamento do Município do dia oito ao dia quatorze de maio do corrente, em viagem oficial à Dinamarca e à Suécia, e informando que o senhor Ricardo Gomes, Vice-Prefeito Municipal de Porto Alegre, se encontra em gozo de férias do dia sete ao dia dezesseis de maio do corrente; e nº 1794/2022, encaminhando Mensagem Retificativa ao Projeto de Lei do Executivo nº 025/21 (Processo nº 0864/21). Ainda, foram apregoados os seguintes processos comunicando Justificativa de Falta: SEI nº 017.00073/2022-17, de autoria de Idenir Cecchim, para o dia quatro de abril do corrente; SEI nº 035.00027/2022-91, de autoria de Lourdes Sprenger, para o dia cinco de abril do corrente; e SEI nº 038.00025/2022-08, de autoria de Mônica Leal, para o dia doze de abril do corrente. Também, foi apregoadado o processo SEI nº 017.00092/2022-35, por meio do qual Alexandre Bobadra solicita representar externamente este Legislativo no

dia nove de maio do corrente, no evento “Celebração dos 55 anos de reinstalação da Justiça Federal no Rio Grande do Sul”, às dezesseis horas, no auditório do Prédio-sede da Subseção Judiciária de Porto Alegre – RS. Ainda, foi apregoado o processo SEI nº 017.00093/2022-80, por meio do qual Comandante Nádia solicita representar externamente este Legislativo no dia nove de maio do corrente, na solenidade de outorga da Medalha do Mérito Farroupilha ao procurador de justiça Fabiano Dallazen, às dezessete horas, na Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre – RS. Após, o Presidente concedeu a palavra, em TRIBUNA POPULAR, a Algemir Lunardi Brunetto, presidente do Instituto do Câncer Infantil do Rio Grande do Sul, para pronunciamento acerca do trabalho desenvolvido pela entidade em benefício das crianças e dos adolescentes e de seus familiares na cidade de Porto Alegre. Compuseram a Mesa: Giovane Byl, presidindo os trabalhos; e Ana Clara Amaral, paciente do Instituto, e sua mãe, Simone Amaral. Em prosseguimento, nos termos do artigo 206 do Regimento, Pedro Ruas, Fernanda Barth, Airto Ferronato, Ramiro Rosário, Lourdes Sprenger, Aldacir Oliboni, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Cassiá Carpes, Alvoni Medina, Alexandre Bobadra, Márcio Bins Ely e Claudio Janta manifestaram-se acerca do tema tratado em Tribuna Popular. Os trabalhos foram suspensos das quinze horas e vinte e três minutos às quinze horas e vinte e sete minutos. Foi aprovado Requerimento verbal formulado por Cintia Rockenbach, solicitando alteração na ordem dos trabalhos da presente Sessão. A seguir, foi iniciado o período de COMUNICAÇÕES, destinado a homenagear a Equipe de Veículos de Tração Animal (EVTA) da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), nos termos do Requerimento nº 066/22 (Processo nº 0297/22), de autoria de Cintia Rockenbach. Compuseram a Mesa: Comandante Nádia, presidindo os trabalhos; e Cirilo Faé, Diretor de Operações da EPTC, Tiago Oliveira, Coordenador de Operações de Fiscalização da EPTC, Gilberto Machado Fonseca, Chefe de Departamento da EPTC; e Andréia Razzolini, representante de Adão de Castro Júnior, Secretário Municipal de Mobilidade Urbana. Em COMUNICAÇÕES, pronunciou-se Cintia Rockenbach, proponente. Em continuidade, a Presidente concedeu a palavra a Cirilo Faé, que se pronunciou acerca da presente homenagem. Os trabalhos foram suspensos das dezesseis horas e seis minutos às dezesseis horas e nove minutos. A seguir, a Presidente declarou empossado na vereança o suplente Pablo Melo, em substituição ao vereador Idenir Cecchim, que se encontra licenciado para desempenhar o cargo público de Prefeito Municipal de Porto Alegre do dia nove ao dia quatorze de maio do corrente, e informou-lhe que integraria a Comissão de Educação, Cultura, Esportes e Juventude no período. Em COMUNICAÇÕES, pronunciou-se Leonel Radde. Em COMUNICAÇÃO DE LÍDER, pronunciaram-se Aldacir Oliboni, Lourdes Sprenger, Leonel Radde e Moisés Barboza. Na oportunidade, foi realizado um minuto de silêncio em homenagem póstuma a Pedro Rafael Severo Lima, solicitado por Claudio Janta. Após, foi aprovado Requerimento verbal formulado por Cláudia Araújo, solicitando alteração na ordem dos trabalhos da presente Sessão. Às dezesseis horas e quarenta e três minutos, constatada a existência de quórum deliberativo, foi iniciada a ORDEM DO DIA. Foi apregoado o processo SEI nº 034.00200/2022-52, por meio do qual José

Freitas comunica Justificativa de Falta no dia nove de abril do corrente, para comparecer a audiência judicial no 1º Juízo da 10ª Vara Cível do Foro Central da Comarca de Porto Alegre. Foi apregoada a Emenda nº 01, assinada por Pedro Ruas, ao Projeto de Lei do Executivo nº 007/22 (Processo nº 0196/22), e foi aprovado Requerimento solicitando que essa Emenda fosse dispensada do envio à apreciação de Comissões Permanentes. Foi apregoada a Emenda nº 01, assinada por Alvoní Medina e José Freitas, ao Projeto de Lei do Legislativo nº 073/21 (Processo nº 0235/21), e foi aprovado Requerimento solicitando que essa Emenda fosse dispensada do envio à apreciação de Comissões Permanentes. Foi apregoada a Emenda nº 02, assinada por Fernanda Barth e Alexandre Bobadra, ao Projeto de Lei do Legislativo nº 431/21 (Processo nº 1016/21), e foi aprovado Requerimento solicitando que essa Emenda fosse dispensada do envio à apreciação de Comissões Permanentes. Foi apregoado o Ofício nº 1794/2022, do Prefeito, encaminhando Mensagem Retificativa ao Projeto de Lei do Executivo nº 029/21 (Processo nº 0896/21). A seguir, foi aprovado Requerimento verbal formulado por Cláudio Janta, solicitando alteração na ordem de apreciação da matéria constante na Ordem do Dia. Em Discussão Geral e Votação, foi apreciado o Projeto de Lei do Executivo nº 007/22 (Processo nº 0196/22). Foi aprovada a Emenda nº 01 aposta ao Projeto de Lei do Executivo nº 007/22, por vinte e oito votos SIM e cinco votos NÃO, em votação nominal solicitada por Fernanda Barth, tendo votado Sim Airto Ferronato, Aldacir Oliboni, Alvoní Medina, Bruna Rodrigues, Cassiá Carpes, Cezar Schirmer, Cintia Rockenbach, Cláudio Janta, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Daiana Santos, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Jonas Reis, Kaká D'Ávila, Karen Santos, Laura Sito, Leonel Radde, Lourdes Sprenger, Mauro Zacher, Moisés Barboza, Márcio Bins Ely, Mônica Leal, Pablo Melo, Pedro Ruas, Psicóloga Tanise Sabino e Roberto Robaina e votado Não Felipe Camozzato, Jessé Sangalli, Mari Pimentel, Mauro Pinheiro e Ramiro Rosário. Foi aprovado o Projeto de Lei do Executivo nº 007/22. Foi aprovado Requerimento verbal formulado por Comandante Nádia, solicitando o adiamento, por uma sessão, da discussão do Projeto de Resolução nº 022/21 (Processo nº 0515/21). Em Discussão Geral e Votação, foi aprovado o Projeto de Lei Complementar do Executivo nº 011/16 (Processo nº 2748/16). Em Discussão Geral e Votação Nominal, foi aprovado o Projeto de Lei do Legislativo nº 114/22 (Processo nº 0215/22), por trinta e dois votos SIM, tendo votado Airto Ferronato, Aldacir Oliboni, Alvoní Medina, Bruna Rodrigues, Cassiá Carpes, Cintia Rockenbach, Cláudio Janta, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Daiana Santos, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Jessé Sangalli, Jonas Reis, Kaká D'Ávila, Karen Santos, Laura Sito, Leonel Radde, Lourdes Sprenger, Mari Pimentel, Mauro Pinheiro, Mauro Zacher, Moisés Barboza, Márcio Bins Ely, Mônica Leal, Pablo Melo, Pedro Ruas, Psicóloga Tanise Sabino, Ramiro Rosário e Roberto Robaina. Em Discussão Geral e Votação, foi aprovado o Projeto de Lei do Legislativo nº 005/22 (Processo nº 0015/22). Em Votação, foi aprovado o Requerimento nº 074/22 (Processo nº 0369/22). A seguir, foi aprovado Requerimento verbal formulado por Aldacir Oliboni, solicitando alteração na ordem de apreciação da matéria constante na Ordem do Dia. Em Votação, foi aprovado o Requerimento nº 077/22 (Processo nº 0377/22). Às

dezessete horas e três minutos, constatada a inexistência de quórum, o Presidente declarou encerrados os trabalhos, convocando os vereadores para a próxima sessão ordinária. Os trabalhos foram presididos por Giovane Byl e Comandante Nádia. Do que foi lavrada a presente ata, que, após distribuída e aprovada, será assinada pela 1ª Secretária e pelo Presidente.

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Boa tarde a todos.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo Ofício nº 1.793/2022, firmado pelo Sr. Sebastião Melo, prefeito municipal de Porto Alegre, por meio do qual comunica seu afastamento do Município do dia 8 ao dia 14 de maio de 2022, em viagem oficial à Dinamarca e à Suécia, e informa que o Sr. Ricardo Gomes, vice-prefeito municipal de Porto Alegre, encontra-se em gozo de férias do dia 7 ao dia 16 de maio de 2022. Em decorrência, o Ver. Idenir Cecchim, Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, encontra-se em Licença para Desempenhar o Cargo Público de Prefeito Municipal de Porto Alegre, em substituição, do dia 9 ao dia 12 de maio de 2022. No dia de hoje, em cerimônia realizada no Gabinete da Presidência, o Ver. Giovane Byl, 1º Vice-Presidente, foi empossado no cargo de Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, em substituição, pelo mesmo período.

Apregoo o processo SEI nº 017.00073/2022-17, de autoria do Ver. Idenir Cecchim, nos termos do art. 227, §§ 6º e 7º, do Regimento – justificativa de falta –, que comunica a sua participação em reunião com o Sr. Sebastião Melo, Prefeito Municipal de Porto Alegre, no Paço Municipal, no dia 4 de abril de 2022.

Apregoo o processo SEI nº 035.00027/2022-91, de autoria da Ver.^a Lourdes Sprenger, nos termos do art. 227, §§ 6º e 7º, do Regimento – justificativa de falta –, no dia 5 de abril de 2022.

Apregoo o processo SEI nº 038.00025/2022-08, de autoria da Ver.^a Mônica Leal, nos termos do art. 227, §§ 6º e 7º, do Regimento – justificativa de falta –, no dia 12 de abril de 2022.

Apregoo processo SEI nº 017.00092/2022-35, de autoria do Ver. Alexandre Bobadra, que solicita representar esta Casa na celebração 55 anos da reinstalação da Justiça Federal do Rio Grande do Sul, no dia 9 de maio de 2002, às 16h, em Porto Alegre

Apregoo processo SEI nº 017.00093/2022-80, de autoria da Ver.^a Comandante Nádia, que solicita representar esta Casa na solenidade de Outorga da Medalha do Mérito Farroupilha ao Dr. Fabiano Dallazen, Procurador de Justiça, no dia 9 de maio de 2002, às 16h, em Porto Alegre.

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Muito obrigado, diretor. Passamos à

TRIBUNA POPULAR

A Tribuna Popular de hoje terá a presença da Instituto do Câncer Infantil do Rio Grande do Sul, que tratará de assunto relativo ao trabalho desenvolvido pela entidade em benefício das crianças e dos adolescentes e de seus familiares na cidade de Porto Alegre. Registro as presenças da paciente Ana Clara Amaral, representando as famílias assistidas pelo Instituto, e sua mãe Simone Amaral e demais voluntários. Sejam todos muito bem-vindos na Casa Legislativa. Registro também a presença da mascote Leão da Coragem, que é muito simbólico aqui.

O Dr. Algemir Lunardi Brunetto, presidente do Instituto do Câncer Infantil do Rio Grande do Sul, está com a palavra, pelo tempo regimental de 10 minutos.

SR. ALGEMIR LUNARDI BRUNETTO: Muito boa tarde, Ver. Giovane Byl, Vice-Presidente da Câmara, eu o agradeço por nos receber nesta Casa. Quero fazer um agradecimento especial à Ver.^a Comandante Nádia, autora da lei, no âmbito do Município de Porto Alegre, para combater o câncer infantil. Uma saudação a todos os vereadores que estão aqui e também àqueles – que eu sei que são muitos – que estão acompanhando *on-line*. Um abraço especial para a Ver.^a Mônica Leal, que eu recebi a informação que não compareceu porque está *on-line* acompanhando, apesar da gripe forte. Então, um agradecimento especial a todos.

Nesse tempo de 10 minutos, eu gostaria, Presidente, de apresentar alguns *slides* para contar um pouco da história do Instituto do Câncer Infantil. Então, após apresentação institucional, eu retomo a palavra para fazer um agradecimento que a ocasião requer.

(Procede-se à apresentação.)

SR. ALGEMIR LUNARDI BRUNETTO: O primeiro *slide* mostra que o câncer é a primeira causa de morte abaixo de 19 anos de idade no nosso País. Para os próximos *slides*, eu vou pedir ajuda do diretor legislativo Luiz Afonso para fazer a passagem e a continuidade da minha apresentação. Então, passamos ao segundo *slide*, prezado diretor, na sequência da nossa apresentação, por gentileza. O Instituto do Câncer Infantil completou este ano 30 anos, Presidente, de trabalho em prol das crianças e suas famílias, e a essência, a nossa missão é aumentar os índices de cura e melhorar a qualidade de vida das crianças. Nesses 30 anos, o Instituto trabalha em cinco pilares. O pilar inicial é do diagnóstico e tratamento, atendimento na nossa sede e nos seis hospitais parceiros que compõem a rede pediátrica assistencial. O segundo pilar é o atendimento às famílias; no passado, com índices de cura muito inferiores aos atuais, muitas famílias abandonavam o tratamento, e isso obviamente compromete as chances de cura. Hoje, com apoio social, com cestas básicas, vestuário, auxílio-transporte e auxílio para medicamentos, nós estamos conseguindo que cada criança tenha acesso a todos os recursos. O nosso terceiro pilar é o pilar da geração de conhecimento científico, um laboratório, um andar inteiro na sua sede que identifica novos

tratamentos, tratamentos mais inteligentes no combate à doença. Nos últimos três anos, tivemos oportunidade de trabalhar com políticas públicas em nível federal, estadual e municipal. Depois faço um comentário sobre isso, porque são os senhores, os legisladores que nos ajudam a criar as leis e, uma vez implementadas, elas fazem a diferença lá no final para os pacientes. Temos esse orgulho aqui no Município, de ter uma lei, também uma no Estado e outra em nível federal, recentemente sancionada pelo Presidente da República. Mais recentemente, o nosso quinto pilar, que é o cuidado paliativo, o cuidado com aquelas crianças e adolescentes que não têm mais alternativa de tratamentos com relação ao desfecho de cura, mas elas ainda precisam de cuidados, elas ainda precisam da nossa atenção. Agora em junho, estamos criando a segunda casa na América do Sul destinada a atender e acolher as crianças e as famílias nessa circunstância tão difícil do momento da despedida do filho. Nessa sequência, ilustramos aqui os atendimentos do ano passado. O próximo *slide*, por favor. Foram em torno de 500 pacientes – que é o número de casos novos que se atende a cada ano –, foram mais de 20 mil atendimentos para esses pacientes e famílias, por 19 equipes de profissionais, médicos, enfermeiros, assistente social, dentista e todos os demais membros da equipe multiprofissional do nosso NAP, o Núcleo de Apoio ao Paciente. Como vocês podem perceber, as cestas básicas e o vestuário são um componente importante do auxílio prestado pelo ICI. Diretor, eu acho que nós estamos aqui precisando da sua ajuda para a continuidade da apresentação dos *slides*. O diretor está muito ocupado, então a gente não está na sintonia desejável. Esses atendimentos são feitos pelo Instituto do Câncer Infantil, em sua sede. O nosso primeiro grande parceiro foi o Hospital de Clínicas, com recursos arrecadados da comunidade, construindo uma unidade de excelência e, na sequência, fizemos a reforma da parte de câncer infantil de internação do Hospital da Criança Conceição. Estamos agora desenvolvendo um projeto muito bonito com o Hospital São Vicente de Paulo, que atende mais de 200 municípios da região norte do Estado, para a criação de uma unidade que vai ser inaugurada, ainda este ano, de 20 leitos para as crianças e adolescentes com câncer daquela região. Também temos uma parceria importantíssima com a Santa Casa, tanto na parte assistencial, no Hospital Santo Antônio, quanto na casa Madre Ana que recebe os pacientes durante o tratamento. O próximo *slide*, por favor. Nessa sequência, então, de missão do ICI, os nossos pilares de pesquisas básicas, pesquisas moleculares, pesquisa clínica, pesquisa epidemiológica, porque nós queremos acompanhar cada paciente até 90 anos de idade, para saber o que acontece com essa criança com câncer com relação a sua performance cognitiva e com a performance escolar, o que acontece quando essa criança é um adulto curado da doença e o impacto que tem sobre a sua performance pessoal, profissional e no contexto da família e da sociedade. O nosso objetivo não é apenas curar o paciente, mas que ele seja resgatado física e emocional para o contexto de desafio que todos temos na nossa vida diária.

Com relação às políticas públicas, eu falei da lei estadual, da lei federal e da lei municipal, assim identificadas com imagens e identificação pontual de cada uma dessas conquistas recentes em prol das crianças. Ver. Pedro Ruas, nós temos, no Rio Grande do Sul, uma situação privilegiada, em que os índices de cura são semelhantes

àquilo que é alcançado no primeiro mundo, mas esse modelo assistencial de trabalhar em rede, de ter o apoio de parlamentares e trabalhar em parceria com os gestores é muito importante que seja copiado por outros centros, outros estados. Nós temos a região norte do País em que se estima que 20% a 30% dos pacientes sequer chegam ao diagnóstico.

Nós queremos agradecer muito à Câmara de Vereadores, aos parlamentares, por estarem nos apoiando nessa missão porque, embora tenhamos uma condição em Porto Alegre muito favorável, nós temos ainda um número expressivo de pacientes e precisamos avançar. E a nossa luta só para, Ver.^a Lourdes, quando a gente chegar, quem sabe um dia, a 100% por cento de cura das crianças com câncer.

Eu faço aqui um uma volta ao passado, em 1996, enquanto era Presidente desta Casa o saudoso Ver. Isaac Ainhorn, esta Câmara teve a grandeza e a iniciativa de nos ajudar com a construção da Casa de Apoio – já se passaram, Ver.^a Nádia, 26 anos. A casa tem 54 leitos, situa-se no *campus* do Hospital de Clínicas, e atende essas famílias mais carentes, essas famílias que vem no interior. Essa casa foi construída com uma verba do então jogador Dunga, que estava saindo do Internacional e doou todo o valor que ele recebeu da sua despedida do futebol, Ver. Cassiá, e a Câmara de Vereadores completou o recurso necessário. Essa casa tem um papel fundamental para essas famílias tão importantes nesse processo.

Nós fizemos recentemente um convênio com a Secretaria Municipal da Saúde, quero aproveitar aqui e agradecer ao secretário Mauro Sparta e ao prefeito e ao prefeito Sebastião Melo por terem sido tão parceiros nesse processo de tornar o Instituto do Câncer Infantil portas abertas do sistema SUS. Nós já fazíamos esse atendimento totalmente gratuito, ainda fazemos, mas a parceria, esse convênio permite que o Instituto do Câncer Infantil faça parte do sistema de gestão da regulação desses pacientes através do Gercon e Gerint. É, para nós, uma oportunidade de agilizar a assistência a cada um dos pacientes, e é muito orgulho para nós fazer parte da casa SUS de assistência integral aos pacientes. Nós também acabamos de assinar um convênio com a secretária Arita, da Secretaria Estadual da Saúde, em que se destina ao Instituto, através de convênio, a missão de regulação do sistema de atendimento de pacientes abaixo de 19 anos de idade. Através desse convênio, o Instituto Câncer Infantil desenvolve quatro projetos importantes: um, é a capacitação de profissionais, alertando para sinais e sintomas para o diagnóstico precoce – componente fundamental para aumentar a chance de cura. Estamos com um aplicativo pronto, que poderá ser usado no celular de todos os agentes de saúde, médicos, profissionais da rede básica, que têm, através do aplicativo, uma orientação e um contato por 0800 com o Instituto do Câncer Infantil para o rápido atendimento dos pacientes. Isso vai fazer a diferença, porque, a partir dos componentes telemedicina, teleconsultoria e rápido encaminhamento, nós vamos ter um impacto significativo no aumento dos índices de cura no Estado, o que, por lógico, favorece também os pacientes do Município.

O Instituto do Câncer Infantil, nesses 30 anos, tem a satisfação de dizer que recebe o apoio da comunidade. O Instituto lança desafios e as pessoas, as empresas e as entidades nos apoiam. Fruto dessa parceria, o Instituto tem sido reconhecido

nacionalmente; recebemos, no ano passado, o prêmio do Instituto Doar, que faz a acreditação das ONGs no País, de melhor ONG na área da saúde em todo o Brasil. No último dezembro, de 2021, fomos escolhidos como a melhor ONG no Estado do Rio Grande do Sul, entre todas as categorias. Então, é motivo de orgulho e de muita responsabilidade saber desse reconhecimento, num país que tem mais de 300 mil ONGs em diferentes estados. Tivemos outros prêmios, todos eles aumentando o nosso compromisso da continuidade na assistência às famílias, isso nos dá a responsabilidade de continuarmos a crescer para fazer o melhor para cada paciente.

Peço um pouco mais de atenção dos senhores, estamos nos encaminhando ao final. Por último, a casa ICI, a casa que vai acolher esses pacientes, pois não basta ter o oxigênio no momento da terminalidade, não basta ter morfina para tratar a dor; precisa de acolhimento para cada criança das 19 equipes e profissionais que têm essa missão. Estimado diretor, aqui mostramos algumas imagens, para que os senhores sintam o carinho com que está sendo construída essa casa para atendimento desses pacientes – ela vai abrigar o paciente e a sua família.

Rapidamente, para que os senhores entendam como é a nossa sustentabilidade: o ICI tem esse apoio que vem das pessoas, que vem da comunidade. O terceiro setor organizado no nosso Estado mostrou, através do apoio à causa do câncer infantil, a capacidade que tem de ser solidário com uma causa como esta. Nós também nos beneficiamos muito de leis de incentivos fiscais, o programa Funcriança é uma das nossas principais fontes de recursos e incentivos fiscais e que tem parceria importante com a Prefeitura, assim como outros projetos. Eu não quero me alongar.

Na minha próxima apresentação aqui, nós vamos ter uma sintonia ainda mais fina com o diretor legislativo, fico muito feliz com a oportunidade de estar conseguindo dar a sequência dos *slides* no tempo certo! Eu agora trago aqui um desafio aos vereadores; desafio talvez não seja a palavra, mas um pedido: para que a gente enxergue o futuro que cada criança merece. O Instituto é uma sede própria, que se localiza próximo ao Hospital de Clínicas, foi construído em um terreno foi doado por uma família, foi construído em dois anos, com eventos e apoio da comunidade. Agora nós precisamos crescer, e estamos construindo um novo prédio ao lado para ampliar o atendimento aos pacientes. Então, nesse espaço adicional, nós vamos ampliar nossa capacidade assistencial – aqui temos a lista de todos os avanços que teremos. Já conseguimos recursos para adquirir o terreno e vamos fazer uma edificação de mais mil metros quadrados em quatro andares. O nosso desafio agora são os mobiliários e os equipamentos para essa ampliação. Gostaria de dizer que a casa ICI foi o mesmo desafio. Há um ano, nós conseguimos de um empresário, o Sr. Celso Rigo, dono da Pirahy, que produz o arroz Prato Fino, uma doação que permitiu a compra do terreno. Com a nossa Casa de Apoio foi a mesma coisa, a Casa ICI: nós precisávamos de R\$ 900 mil para fazer a reforma. Em três meses, a comunidade, através de doações, já nos alcançou R\$ 850 mil. Então a casa ICI, que era para ser inaugurada no fim do ano, passará a atender os pacientes a partir do mês de junho. Eu aproveito para convidar os nobres vereadores para estarem conosco neste momento tão especial.

Eu quero fazer uma saudação, transmitir o abraço da Valéria, que é a nossa gerente; temos aqui uma paciente representando todos os pacientes, porque não poderíamos deixar de pedir aos pacientes que nos ajudassem a agradecer aos vereadores por tudo que fizeram, mas queremos fazer um agradecimento especial – muito especial – aos vereadores Alvoní Medina, Comandante Nádia, Gilson Padeiro, Leonel Radde, Mauro Zacher, Mônica Leal – a quem eu faço uma menção especial, para ver se ela consegue energia para se recuperar da gripe – e Pedro Ruas; os senhores, fruto do reconhecimento do nosso trabalho, da generosidade e do compromisso com a sociedade, nos ajudaram, foram arrecadados R\$ 580 mil em emendas parlamentares, e isso foi muito importante, esses recursos foram muito importantes para expandir a estrutura atual do Instituto do Câncer Infantil e, com isso, viabilizar o aumento do atendimento. Eu fui procurado espontaneamente pela Ver.^a Lourdes, que disse que pretende fazer um auxílio para o ano que vem, também, com emendas parlamentares.

No próximo *slide*, eu gostaria de mostrar para os senhores aquilo que juntos a gente pode fazer, eu não estou aqui pedindo que se sintam no compromisso. Os senhores têm tantas causas nobres para ajudar, mas a gente gostaria muito, assim como foi fundamental o apoio da Câmara de Vereadores para construir a Casa de Apoio, em 1996, 26 anos depois a gente está aqui dando o testemunho do significado daquela iniciativa da Câmara de Vereadores. Eu queria, no próximo *slide*, dizer que aquilo que a gente vê nessa criança, é aquilo que nós vemos todos os dias, é o significado de olhar para o médico, de olhar para os profissionais e dizer: “Puxa vida, tudo isso!” E a gente poder dizer que para que isso fosse possível não basta só a nós, profissionais, fazermos a nossa parte, nós precisamos de gente solidária. Eu vou me dar o direito – a Valéria vai me ajudar – de fazer um contato: gostaria de ser recebido em cada gabinete, em cada gabinete dos parlamentares, para explicar aquilo que nós juntos podemos construir.

Então, eu quero encerrar, estimando Presidente, pela sua gentileza de tolerar uns minutinhos da minha apresentação, e queria, por fim, pedir a companhia, aqui comigo, da Ana Clara, para que a gente faça uma homenagem à Ver.^a Comandante Nádia, em agradecimento por ter tido a iniciativa de criar essa lei. Eu sei que a iniciativa foi da senhora, mas que todos, por unanimidade, a aprovaram, então o agradecimento é aos senhores. Eu falei em políticas públicas, que é o papel do Instituto do Câncer Infantil; uma instituição, como eu disse, não basta ser puramente assistencial, tem que criar os movimentos necessários para chegar lá. O Instituto não tem partido; o Instituto do Câncer Infantil é apartidário, mas que honra saber que nos nossos projetos temos vereadores, deputados estaduais e deputados federais de todos os partidos ajudando nessa missão de salvar vidas. Então, Ana Clara, nós vamos até a mesa da vereadora – a iniciativa dela foi muito importante –, a gente está aqui nesse espaço privilegiado que a Câmara nos oportuniza, mas a gente precisa dar um abraço nela, e o teu abraço, certamente, é um abraço de todos os pacientes, que é dado a ela e, com carinho, transmitido a todos os vereadores que estão aqui presentes e àqueles que estão *on-line*, recebendo o nosso abraço também. Muito obrigado. (Palmas.)

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Muito obrigado, Dr. Algemir Lunardi Brunetto, Presidente do Instituto do Câncer Infantil do Rio Grande do Sul.

Convido o Dr. Algemir, a Ana Clara Amara, e a sua mãe, Simone, a fazerem parte da Mesa.

O Ver. Pedro Ruas está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): Meu caro presidente, Dr. Algemir Lunardi Brunetto, querida Ana Clara, aqui, em nome do PSOL, representando os vereadores Roberto Robaina, Matheus Gomes e Karen Santos, falo da alegria e do orgulho que temos em sabermos da existência do trabalho extraordinário do Instituto do Câncer Infantil. Desde que eu era deputado, Dr. Algemir, eu já colaborava com o Instituto, inclusive, financeiramente, porque sempre acreditei nele. O Roberto Robaina teve uma experiência pessoal, familiar, de ajuda do Instituto do Câncer Infantil. É uma alegria para nós vermos a Ana Clara tão bem, assim como ver a sua mãe, sabendo da importância dos contatos, da pesquisa, do esforço do Instituto do Câncer Infantil pelas nossas crianças, num momento tão triste, dramático da vida delas e de suas famílias, portanto, responsabilidade de todos nós. Por isso cumprimento o senhor, a Ana Clara e a sua mãe também, evidentemente, dizendo que há um compromisso nosso, como Câmara Municipal, com aquilo que, lá atrás, fez o saudoso Ver. Isaac Ainhorn, que fez um trabalho extraordinário nesse sentido, quero registrar. É um compromisso de todos nós e que nós queremos manter, cada vez mais. Então, Dr. Algemir, saiba que conta conosco, que o Instituto conta conosco, e que nós temos imenso orgulho de que ele exista e atue como o faz. Parabéns, muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): A Ver.^a Fernanda Barth está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADORA FERNANDA BARTH (PSC): A minha manifestação vai ser bastante breve. Eu tenho muita alegria de ver o trabalho que vocês realizam. Infelizmente, eu não estava nessa primeira leva de vereadores que deram emendas, mas eu estarei na próxima, deste ano, com certeza. Podem contar comigo, o compromisso selado aqui é o que vale. Dr. Brunetto, eu moro na Rua Augusto Pestana, ali entre o HPS e o Hospital de Clínicas, e, na minha rua, está sendo construída uma casa de acolhimento para crianças com câncer. Eu passo todos os dias na frente da obra e vejo como tem muitos voluntários trabalhando na obra também, para deixar aquela casa o mais bonita e o mais acolhedora possível para receber essas crianças. É um trabalho que nos toca diariamente. Quero deixar aqui a minha força para a família e para todos aqueles que são tocados pelo trabalho maravilhoso que vocês fazem. Nesse tipo de trabalho, a gente sabe que vocês contam com muito boa vontade de terceiros, às vezes, com pouco apoio governamental, e vocês têm resiliência, vocês têm persistência, vocês

não se dão ao luxo de desistir em nenhum momento. Vocês têm todo o meu apoio e solidariedade. Contem comigo, obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): A Ver. Airto Ferronato está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB): (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Eu estou aqui em meu nome, Ferronato, e em nome do meu partido, primeiro, para trazer um abraço a vocês e para cumprimentar o Instituto do Câncer Infantil, que, como o senhor mesmo disse da tribuna, completou 30 anos. Pela grandeza do Instituto, pelo reconhecimento que o Instituto tem aqui no Estado e aqui em Porto Alegre, onde todos reconhecem e respeitam o Instituto, pode ter certeza que ainda é um belo jovem, mas com um serviço prestado extraordinário para todo o Estado. Portanto estou aqui para cumprimentar pela dedicação e trabalho em prol da cura das nossas crianças com câncer, esse é um trabalho que todos precisamos reconhecer e, antes de mais nada, agradecer a dedicação de vocês.

Com relação às emendas parlamentares, em 2020 foram as primeiras, e em 2020 aconteceu a pandemia, todas as emendas que apresentei, metade para saúde e metade para outras causas, com a pandemia entrei em contato com o Executivo e transferi todo o recurso para a saúde, porque nós sabemos da urgência e emergência que estamos vivendo. Como falou a amiga Fernanda, eu tenho, a cada ano, apresentado algumas emendas para algumas entidades, o senhor pode marcar e me visitar, na próxima o Instituto também terá. Um abraço, parabéns mais uma vez e obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): O Ver. Ramiro Rosário está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR RAMIRO ROSÁRIO (PSDB): (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Eu tenho em casa uma voluntária do ICI, a Aline, minha mulher, faz parte do voluntariado na “recre”, como ela chama carinhosamente a recreação. Doutor, na primeira vez em que a Aline voltou para casa, após fazer parte da ação de voluntariado junto às crianças, eu vi um olhar diferente na minha mulher, um olhar de felicidade, mas, ao mesmo tempo, de um peso da responsabilidade de uma ação dessas junto às crianças, junto aos seus familiares. O peso da responsabilidade natural, Dr. Brunetto, de se encarar a vida, encarar a vida em toda sua glória e também nas suas dificuldades, mas fundamentalmente eu vi nela um desejo, cada vez maior – movida pela coragem talvez do leão e que todos os jovens e crianças assim encorajam –, e também uma esperança de poder fazer mais e de mostrar o quão importante é esse tipo de trabalho que vocês realizam, mobilizando a sociedade. Veja, vocês iniciaram todo

um processo de se buscar discutir a causa do câncer infantil, de se buscar recursos para ampliar a capacidade de atendimento na rede de saúde para essas crianças, esses jovens, mas, mais do que isso, vocês mobilizam e seguem mobilizando a sociedade. Talvez a Aline nunca fosse ter a experiência que está tendo e a oportunidade também de fazer mais pelo o próximo se não fosse pela ação fundamental do ICI. Meus parabéns e contem conosco aqui também para o ano que vem, vou acabar virando aqui um vereador voluntário também da causa, mas com a destinação de emendas. Parabéns!

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): A Ver.^a Lourdes Sprenger está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): Presidente Byl, saúdo V. Exa.; quero cumprimentar o Dr. Algemir Brunetto; a Ana Maria, também do Instituto do Câncer Infantil, pelo trabalho realizado, esse voluntariado, esse apoio que se observa já na entrada do prédio, essa condição de credibilidade que tem o Instituto e seus parceiros. Também devo lembrar que quando começou o Instituto, o seu parceiro foi Lauro Quadros, jornalista dedicado também a essa área e que já esteve aqui. E nós queremos também dizer que estamos comprometidos em auxiliar o Instituto nas próximas emendas, merecidamente. Parabéns à diretoria.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Bem-vindos à Câmara Municipal! Nós, vereadores e vereadoras, Brunetto, somos muito sensíveis à causa da saúde. Eu milito na saúde já há quase 40 anos e percebo, realmente, que se não fosse o braço das ONGs, das instituições, nós não teríamos condições de resolver os problemas que se apresentam. No combate ao câncer infantil, realmente há uma enorme necessidade de que as ONGs consigam também não só angariar recursos, como o senhor falou muito bem, nas campanhas, para conseguir montar um lugar acolhedor e assim por diante, mas, acima de tudo, que possa haver um espaço de acolhimento para dar esperança a essas crianças. Às vezes nós nos deparamos com outros casos mais delicados; eu, por exemplo, perdi minha esposa, com 54 anos, devido ao câncer, mas perdi muitos filhos de amigos com 10, 12 anos de idade. Então quando a situação é incurável e desesperadora, realmente tem que ter alguém que possa, nesse momento, também continuar dando um tratamento humanizado, e me parece que o poder público, embora o SUS esteja de portas abertas, muitas vezes não consegue dar atendimento a todos.

Nesse sentido, o senhor tem não só a nossa simpatia e apoio, mas pode ter certeza de que eu também, inclusive como vereador da saúde, vou disponibilizar R\$ 100 mil para o próximo ano, e solicito que todos os colegas se agreguem para que o senhor termine o hospital que apresentou. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): A Ver.^a Cláudia Araújo está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Presidente, quero saudar o Dr. Algemir Lunardi Brunetto, presidente; saudar a Ana Clara e a sua mãe; eu sempre fico muito feliz quando eu chego nesse microfone de aparte para falar sobre uma instituição como a que você representa aqui hoje, uma instituição que trabalha em prol da vida, principalmente das nossas crianças, que são a base da nossa humanidade. Quando a gente tem algum caso de uma criança... Quando a gente é adulto é diferente, a doença é ruim para todos, mas quando a gente vê uma criança com câncer, a gente fica muito tocado. A gente precisa cada vez mais de diagnóstico precoce, porque aí a cura é mais consistente, mais rápida. O que nós precisamos, na verdade, é trabalhar para que nós tenhamos o diagnóstico e que ele seja cada vez mais precoce para atender as nossas crianças. A maioria dos meus colegas sabem, eu tenho um grupo que trabalha com causas de saúde, e eu vejo muitas crianças; inclusive ontem, no Dia das Mães, nós perdemos um menino com câncer de pulmão, que tinha feito o transplante e que, com 10 anos, deixou a sua mãe no Dia das Mães. É muito triste, esse é um exemplo, mas nós temos milhares, e vocês, enquanto Instituto, mais ainda. Nós temos que unir as nossas forças para que a gente possa juntos mudar essa realidade. Contem com esta vereadora, eu sou presidente da Comissão de Saúde e Meio Ambiente, e convido vocês para que possam estar conosco numa fala também junto à Comissão de Saúde, sobre o Instituto, para que mais pessoas possam conhecer o trabalho que vocês realizam, e que a gente possa vencer essa guerra e essa batalha. Muito obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): A Ver.^a Comandante Nádia está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Obrigado, nosso querido Presidente Giovane Byl, que bom tê-lo aqui, já que o nosso Presidente Idenir Cecchim hoje é prefeito em exercício, ter um jovem presidindo esta Câmara sempre é bom, são novos e bons agouros que vêm. Eu quero aqui cumprimentar, muito carinhosamente, o Dr. Brunetto e também o Lauro Quadros, esse time de vencedores que começaram, lá atrás, com um sonho, e esse sonho é realidade. Cumprimentando a Valéria, cumprimento todos os colaboradores e apoiadores do Instituto do Câncer Infantil, que

se desdobram, se desdobram entre brechó, Jantar Dourado, McLanche Feliz e tantas outras ações que a gente sabe que é para angariar fundos para ajudar os pacientes, as famílias, para deixar os ambientes do Instituto do Câncer Infantil e as casas de acolhimento com mais condições, com mais carinho, com mais atividades que possam, sim, amenizar o sofrimento, que venham a fortalecer as famílias e fazer com que os nossos pacientes tenham o melhor de tudo: o atendimento, o medicamento, o tratamento – que sejam os melhores. O Instituto do Câncer Infantil, não apenas por meio dos colaboradores, dos apoiadores, mas dos médicos, que através de trabalhos científicos, através da medicina, realmente se puxam, se fazem em mil pessoas para melhor entender esse tipo do câncer que atinge crianças, atinge jovens, atinge adultos e idosos, mas que sempre nos sensibiliza mais quando temos crianças e adolescentes.

Receber esse quadro do Instituto do Câncer Infantil, que foi feito pela Taís, de 12 anos, e entregue pela Ana Clara, não tem preço. Isso mostra, para mim pelo menos, o que eu vim fazer na política, eu vim fazer a boa política, eu vim fazer com que as nossas atitudes e ações, enquanto políticos, venham refletir na melhoria do serviço público, do atendimento, da ponta, senão eu ficava em casa. Que bom que Deus me colocou no caminho, que bom que Deus me apresentou para vocês e que eu posso, através da boa política, fazer a melhoria necessária para aqueles que têm credibilidade, para aqueles que têm legitimidade, para aqueles que mostram e abrem as suas portas para fazer o melhor atendimento àquelas pessoas não apenas de Porto Alegre, mas do Rio Grande do Sul. Eu sei que o Instituto do Câncer Infantil vai muito além, porque vocês são do bem. Eu tenho certeza que, a partir desta visita de vocês, todos os gabinetes dos vereadores estarão abertos, para que essas R\$ 580 mil em emendas tripliquem, virem quatro, cinco vezes mais, porque eu tenho certeza que todos nós aqui, vereadores, independente de ideologia, temos a saúde como pauta. Ninguém faz nada se estiver doente, e a gente precisa, sim, dessas emendas. A lei hoje, de Porto Alegre, que é de política pública do enfrentamento e combate ao câncer infantil é de minha autoria, mas, se não fossem os 35 vereadores assinando, por unanimidade, ela teria caído no descaso. Então, eu agradeço a todos os vereadores; agradeço esta homenagem a mim, mas eu repasso a todos os meus colegas aqui, porque eu tenho certeza que cada um tem feito a sua parte. Contem sempre comigo, com a minha família. Eu sou uma das madrinhas douradas, eu sou do brechó, e botamos a mão na massa, mas não é a Ver.^a Comandante Nádia, e sim a mãe Nádia, que entende a família e quer cada vez melhor para os nossos filhos, que são os maiores tesouros que nós temos. Vida longa ao Instituto do Câncer Infantil e contém sempre conosco. Obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): O Ver. Cassiá Carpes está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR CASSIÁ CARPES (PP): Quero saudá-lo, Ver. Byl, comandando os trabalhos, Vice-Presidente da Casa; quero saudar o presidente Algemir

Lunardi Brunetto e seus convidados, seus parceiros que estão aqui à Mesa. Quero me associar, Presidente, a essa manifestação coletiva da Câmara. Eu, neste ano, fiquei conhecendo o Instituto da Criança com Diabetes, gostei muito também da ideia. A ideia de vocês é maravilhosa! Eu tenho certeza que as emendas impositivas, que são muito criticadas, começaram a ser selecionadas para entidades de nível, de um trabalho espetacular – nesse sentido. No primeiro ano, nós não entendemos bem – nem nós, nem o prefeito anterior – essa forma de colocar. A partir do momento que entendemos que elas eram, e são, muito úteis, já que são 50% para saúde e 50% para quem tem convênio com a Prefeitura ou a própria Prefeitura, nós entendemos como era boa essa ideia: selecionarmos melhor, darmos valores concretos e, automaticamente, valorizar entidades como a de vocês, que fazem um trabalho sério para as crianças e os adolescentes, contemplando a família. Isso é muito importante, estando a família junto, sabemos que as coisas vão bem melhor. É nesse sentido que eu me associo, como líder do PP, onde tenho a proponente, Ver.^a Comandante Nádia, a Ver.^a Mônica Leal, que hoje está fora da Casa, está gripada – V. Sa. já se manifestou na tribuna em relação a ela. Nós ficamos muito felizes, a bancada está uníssona no objetivo de ajudar essa entidade que faz um trabalho maravilhoso. Parabéns! Contem conosco. Um abraço!

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): O Ver. Alvoní Medina está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR ALVONI MEDINA (REP): (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Poder ajudar, ser útil nessa grande luta, nessa batalha contra o câncer, e poder fazer parte, nem que seja com um pouquinho, a gente sabe que vai trazer para essas famílias, para essas crianças, um apoio, uma ajuda, para que elas possam ter realmente melhoras nas suas vidas e para que essas crianças sejam curadas, porque é o desejo, é o queremos, porque Deus não se agrada de ver os pequeninos sofrendo. Quero parabenizar o Instituto, podem contar conosco, vida longa ao Instituto. Coloco-me à disposição, meu gabinete, minha assessoria, e vamos continuar, com certeza, enquanto estivermos aqui, se tivermos oportunidade, vamos continuar ajudando com emenda impositivas. Parabéns! Que Deus os abençoe. Forte abraço.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL: O Ver. Alexandre Bobadra está com a palavra nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR ALEXANDRE BOBADRA (PL): Sr. Presidente, o nosso cumprimento ao Dr. Algemir Brunetto, representando o Instituto do Câncer Infantil. O trabalho que vocês fazem é um trabalho exemplar, vocês têm notório saber. Toda a sociedade gaúcha tem um carinho, uma admiração muito grande pelo trabalho que

vocês realizam. Tenho uma filha de 1 ano e uma filha de 11 anos. Nesse fim de semana do Dia das Mães geralmente as pessoas passam com suas respectivas famílias, porque família é a base de tudo, e as nossas crianças os nossos anjos, que nos iluminam todos os dias. Os nossos cumprimentos, podem sempre contar conosco nas emendas impositivas e em todas as ações. Em nome da bancada do PL, vida longa ao Instituto do Câncer Infantil do Rio Grande do Sul.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): O Ver. Márcio Bins Ely está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY (PDT): Presidente Giovane Byl, cumprimentando V. Exa., cumprimento os demais vereadores e vereadoras, público que nos assiste nas galerias, pela TVCâmara, em especial o pessoal da guarda que hoje acompanha os trabalhos. Dr. Brunetto, é uma alegria reencontrá-lo, uma satisfação; também cumprimento a Ana Clara e sua mãe – fazer também essa homenagem ao Dia das Mães. Quero me somar a todos os vereadores que se manifestaram no sentido da importância da essência do trabalho do Instituto do Câncer Infantil, qual seja, zelar pelas nossas crianças com altos índices de cura, quase 70%, se não me engano, em números redondos, talvez até seja mais. A criança é um diálogo com o futuro e, quando se devolve a vida para quem tem uma doença, através de um trabalho magnífico que a gente conhece... Eu tive a oportunidade de ter acesso ao Instituto através do Rotary. Entrei no Rotary em 2004, e o trabalho ali do brechó, com a Eunice e a turma, enfim, e também tive oportunidade, como outros vereadores, de empenhar emendas, para auxiliar o Instituto, pois a gente sabe do trabalho sério, comprometido e honrado que é feito pelo Instituto, na sua sede nova. Parabéns por ter conseguido erguer aquela estrutura muito relevante, muito importante, porque a gente sabe que, às vezes, as mães vêm do interior sem condições, às vezes passam todo o dia ali fazendo o tratamento. A gente tem também ali as festividades dos 15 anos, geralmente o Rotary também agracia uma das crianças ali que se recuperaram, com o vestido do *début*, lá no Lindoia, enfim, a gente tem a grata felicidade de poder conviver, em determinadas ocasiões, com esse trabalho maravilhoso que vocês vêm realizando. Então é muito oportuno e muito importante este registro aqui na Câmara. Quero me somar também, junto com o Ver. Mauro Zacher, com todos que nos antecederam; vida longa ao Instituto do Câncer Infantil. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): O Ver. Claudio Janta está com a palavra nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR CLAUDIO JANTA (SD): Presidente Giovane Byl, Dr. Brunetto, Ana Clara e a Simone; o Instituto do Câncer Infantil e todas as pessoas que lá atuam, principalmente os voluntários, são uma referência para nós, de amor, de profissionais como o senhor, com a vida dos nossos filhos. Todas as homenagens que esta Casa e a cidade de Porto Alegre possam fazer ao Instituto do Câncer Infantil são pequenas perto do consolo, perto do acolhimento que faz o Instituto do Câncer Infantil não somente às crianças e aos adolescentes, mas às famílias. Eu acredito que não só as emendas impositivas... Eu não dei emenda para o câncer, porque eu tenho uma outra causa tão nobre quanto o câncer infantil, que é o autismo, a qual eu adicionei todas as minhas emendas, para criar um centro de diagnóstico e referência do autismo em Porto Alegre. Mas eu acredito que este ano o governo deve avançar bastante, e o ano que vem vou dedicar umas emendas minhas – porque eu joga todas elas para a saúde – para o Instituto do Câncer Infantil, que merece não só as emendas nossas, mas merece toda forma de arrecadação da cidade de Porto Alegre. Então já vou sugerir ao prefeito, tenho um projeto de lei para que destine uma das loterias e raspadinha na cidade de Porto Alegre ao Instituto do Câncer Infantil, assim como nós queremos destinar para o Instituto Autismo. Vida longa ao Instituto do Câncer e a todas as pessoas que lá trabalham e dedicam suas vidas a dar conforto aos pacientes e familiares.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Muito obrigado Ver. Claudio Janta. Agradecemos a presença do Instituto do Câncer Infantil do Rio Grande do Sul na pessoa do Dr. Algemir Lunardi Brunetto. Agradecemos as presenças da Ana Clara e de sua mãe, Simone Amaral; e de todos os voluntários, também ao Leão da Coragem. Foi uma tarde muito produtiva, obrigado pela presença, obrigado pelo trabalho de vocês. Contem sempre com esta Casa Legislativa.

Suspendem-se os trabalhos para as despedidas e para o registro fotográfico.

(Suspendem-se os trabalhos às 15h23min.)

(A Ver.^a Comandante Nádia assume a presidência dos trabalhos.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PP) – às 15h27min: Estão reabertos os trabalhos.

VEREADORA CINTIA ROCKENBACH (PODE) (Requerimento): Sra. Presidente, solicito a alteração da ordem dos trabalhos, para que possamos, imediatamente, entrar no período de Comunicações. Após retornaremos à ordem normal.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PP): Em votação o requerimento de autoria da Ver.^a Cintia Rockenbach. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Passamos às

COMUNICAÇÕES

SR. JOSÉ LUÍS ESPÍNDOLA LOPES (Mestre de Cerimônias): Hoje, este período destina-se a homenagear a Equipe de Veículos de Tração Animal – EVTA, da Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC, nos termos do Requerimento nº 066/22, de autoria da Ver.^a Cintia Rockenbach. Convidamos para compor a Mesa o Sr. Cirilo Faé, diretor de Operações da EPTC; Sr. Thiago Oliveira, coordenador de Operações de Fiscalização da EPTC; Sr. Gilberto Machado Fonseca, chefe de departamento da EVTA; e a Sra. Andréia Razzolini, neste ato representando o Sr. Adão Júnior, secretário de Mobilidade Urbana. Com a palavra a Sra. Presidente desta Sessão, Ver.^a Comandante Nádia.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PP): A Ver.^a Cintia Rockenbach proponente desta homenagem, está com a palavra em Comunicações.

VEREADORA CINTIA ROCKENBACK (PODE): Boa tarde, Presidente, Ver.^a Comandante Nádia; colegas vereadores e vereadoras; público nos assiste pela TVCâmara e todos os presentes; quero cumprimentar o Sr. Paulo Ramires, diretor-presidente da EPTC, que por motivos maiores não pôde estar presente neste momento; Sr. Cirilo Faé, diretor de Operações; a Sra. Andreia Ranzolini, representando o Sr. Adão Júnior, secretário da Mobilidade Urbana; e os coordenadores da EVTA: Thiago Oliveira, Vinicius Fachin, Luciano Melo, Adailton Maia e toda a EPTC aqui presente. Em especial, cumprimento a Equipe de Veículos de Tração Anima, da qual tive a honra de ser colega de trabalho. São eles, Gilberto Fonseca, Edimar Pascoal, Tulimar Aurélio, Júlio Vieira, Fernando Azambuja e Alexandro Oliveira; estendo meus cumprimentos também a Carlos Machado, empresa contratada para administrar o abrigo da EPTC, e a equipe. Início esta homenagem, fazendo um breve relato histórico sobre os homenageados de hoje: a Equipe de Veículos de Tração Animal – EVTA, que foi inicialmente o departamento da EPTC responsável por fazer o cadastramento e o monitoramento dos carroceiros que circulavam pelo trânsito de Porto Alegre, no intuito de organizar e regulamentar esses transportes. É importante ressaltar que o grande divisor de águas na reestruturação de departamento foi a lei de mobilidade urbana, proposta então pelo vereador e hoje prefeito Sebastião Melo, intitulada como a Lei das Carroças, criada em 2005, aprovada três anos depois – ou seja, somente em 2008. Essa lei instituiu o Programa de Redução Gradativa do Número de Veículos de Tração Animal e de Veículos de Tração Humana, estabelecendo um prazo de oito anos para a proibição total da circulação de carroças nas vias urbanas da capital, salvo as exceções previstas em lei. Diante desse cenário e que já não era mais possível ter um

controle efetivo sobre o número de carroças que circulavam pela cidade, ocasionando problemas e acidentes de trânsito, situações como essa levavam tudo para um caminho cada vez mais espinhoso. A Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC reformulou as atribuições do departamento de fiscalização de tração animal em 2007. Um ano após a Lei das Carroças ser sancionada, o foco da EPTC passou a ser não apenas coibir o trânsito das carroças, mas principalmente fiscalizar as condições dos animais que puxavam as carroças. Com base no Termo de Ajustamento de Conduta firmado com o Ministério Público, em 2010, o foco voltou-se também para situações de maus-tratos envolvendo esses animais. O TAC determinava que a EPTC deveria recolher os equinos que fossem flagrados puxando o carro em más condições de saúde ou que estivessem abandonados em vias públicas. Em casos atestados de maus-tratos, o animal não seria devolvido ao seu proprietário, sendo encaminhado ao abrigo e, posteriormente, para adoção responsável. O TAC estabeleceu que os animais recolhidos ao abrigo deveriam passar por avaliação veterinária no prazo de 24 horas, a partir disso, um laudo que atestasse suas condições; e, no prazo de até cinco dias, os animais deveriam ser tratados e colocados em reabilitação. Os equinos que têm laudos atestando maus-tratos são impedidos de retornar aos seus proprietários, ficando a própria EPTC como fiel depositária no período que se segue a reabilitação desses animais. O mesmo é colocado à disposição da população para adoções responsáveis. A EPTC tem a responsabilidade de estabelecer os critérios que devem ser atendidos pelo possível adotante, sendo os principais: possuir espaço suficiente para a manutenção do equino, não podendo ser utilizado como força de tração e nem práticas esportivas, não podendo ser comercializado e ficando o adotante ciente das vistorias periódicas realizadas pela equipe da EPTC. A dinâmica do trabalho de fiscalização começa a partir de denúncias recebidas através dos telefones 156 e 118, a partir desse momento, a equipe se desloca ao local informado, e caso a localização fique em zona de risco ou das chamadas zonas vermelhas, a diligência conta com o apoio da Brigada Militar ou da Guarda Municipal. Nos anos que se seguem a essas mudanças a quantidade de denúncias e de solicitações envolvendo a circulação de carroças, com animais em situação de exploração e o número de abandono de equinos em vias públicas, se tornou crescente, e hoje faz referência ao quadro efetivo da EVTA que atualmente conta com seis agentes e apenas uma viatura responsável por atender e fiscalizar toda cidade de Porto Alegre, incluindo a região das ilhas. Destaco esta informação para salientar o trabalho ferrenho que esses homens têm nas mãos, e que o exercem com excelência, apesar das dificuldades enfrentadas no dia a dia. Infelizmente, nos últimos dois anos de pandemia, a crise se instalou de forma generalizada, e a economia mundial agravou ainda mais o empobrecimento das partes mais necessitadas da população, o que fez ressurgir a circulação pelas ruas de Porto Alegre de carroças e animais subnutridos e muito malcuidados, reacendendo mais uma vez a importância desse braço da fiscalização da EVTA, da EPTC, que, mesmo nas suas dificuldades de efetivo e estrutura, se desdobram para atender e prestar um serviço de enorme relevância para a população porto-alegrense. Dados da EPTC dão conta de que até hoje foram recolhidos um total de

4.087 equinos, dos quais 938 foram adotados, cerca de 408 carroças foram apreendidas e, a partir de 2017, 126 *blitze* de fiscalização foram realizadas.

Vereador Alexandre Bobadra (PL): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Essa questão do acolhimento dos animais em Porto Alegre é muito importante. A Ver.^a Cintia faz um excelente trabalho, a Ver.^a Lourdes também é uma militante dessa causa importante, e a gente fica consternado com as coisas que a gente vê na nossa cidade, principalmente na área rural, e a EPTC faz um trabalho muito humano, que faz bem para a nossa cidade. Então, a nossa solidariedade a esse departamento da EPTC, que faz esse trabalho tão importante, e podem sempre contar com a bancada do PL.

Vereadora Cláudia Araújo (PSD): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Essa é uma pauta muito importante. Há muitos anos, nós víamos milhares e milhares de animais soltos à rua e, graças a uma lei, graças a uma luta do nosso hoje prefeito Sebastião Melo, nós conseguimos retirar os animais das ruas. A gente sabe que ainda existem casos - inclusive, neste final de semana, eu recebi a denúncia de um vizinho de que havia um cavalo solto num terreno baldio, que estava magro, judiado. Então, é muito importante o trabalho que vocês realizam de recolhimento e, depois, se os proprietários não forem buscar, de doação desses animais. Isso é solidariedade, é amor. Porque amor tem que ser para toda e qualquer criatura viva, seja um ser humano, seja um animal. Então, parabéns pelo trabalho, vida longa à EPTC, que a fiscalização possa continuar trabalhando, e contem com o nosso mandato. Só para registrar, Comandante Nádia, que a minha fala foi pela liderança do governo, em meu nome e dos vereadores Claudio Janta e Jessé Sangalli. Muito obrigada.

Vereadora Lourdes Sprenger (PMDB): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Presidente, me permita fazer um complemento de informações. Não poderia deixar de cumprimentar a EPTC e a equipe de funcionários, pois, há mais de 20 anos, a gente está envolvida com carroças, cavalos e a EPTC. Tivemos momentos de atuações no Fórum de Bem-Estar Animal. Na época, não tínhamos albergagem, e o Batalhão Ambiental e o Capellari eram a nossa salvação. Ter dinheiro para resgatar um cavalo era muito difícil; para alojar, mais ainda. Também, naquela época, foram necessárias ações judiciais, inquéritos, não foram tempos tão tranquilos com a EPTC. Tivemos como resultado a cabanha arrendada, e hoje nós temos lá os animais. Na época, não tinha esse entendimento que se tem hoje. Em paralelo, eu coordenava o movimento Carroças Têm Solução, trabalhávamos por uma lei construída a várias mãos, que foi defendida pelo então Ver. Melo, hoje, prefeito. Foi aprovada em 2008, sancionada pelo prefeito Fogaça. Mas nós sofremos uma ADIn, e o Tribunal de Justiça deu ganho de causa. Por isso, só em 2010, foi iniciada a implantação da lei por regiões, e concluída em 2016, com a fiscalização fazendo a sua parte. Eu me lembro do Capellari, que chegou a

presidente; do Marcelo Soletti, que foi um mediador, advogado de carreira e chegou a presidente. Eu auxiliei no termo de ajustamento com a promotora Anelise, para podermos fazer as doações dos cavalos. Aí eu sugeri ao Capellari um nome, nós tínhamos mais de cem animais daquela cabanha, uma das primeiras, e o projeto ficou sendo chamado de Adote um Cavalo. Eu quero lembrar também a contratação temporária de um veterinário que foi microchipar o primeiro cavalo daquela cabanha, para encaminharmos e atendermos ao TAC do Ministério Público. Eu não posso deixar de divulgar que a maior emoção foi a cabanha superlotada, e a Escola Agrícola de Viamão adotou 22 cavalos e 6 terneiros. A EPTC providenciou dois caminhões imensos, e largamos esses animais no meio do pasto, numa área muito grande da escola agrícola. Também quero lembrar o coronel Hildebrando, Ver.^a Nádia, grande comandante, que nos ajudou divulgando a todos os batalhões a adoção de cavalos pela Prefeitura, porque a Brigada não tinha como adotar esses cavalos, que não tinham estrutura física para trabalhar na Brigada. Então, em seis meses, se reduziu o plantel. E tivemos muitas outras passagens, Thiago, e sabemos das dificuldades da EPTC: falta de veterinário, encaminhamento dos crimes de maus-tratos – tem todo um trâmite junto com a Brigada. Hoje, a Guarda Municipal pode aplicar auto de infração porque aprovamos uma lei nesta Casa. Para finalizar, eu já falei tanto do Thiago, mas é uma pessoa que nos acompanha há muito tempo, e nós focamos nele as nossas graves denúncias que chegam e ele sempre prestativo junto com a equipe. Então eu colaboro mantendo um grupo de fiscalização da lei, de 700 integrantes, que sempre a gente orienta: registre na EPTC as demandas para facilitar as *blitze* de fiscalização. Por último, eu enviei emendas impositivas para nós identificarmos a proibição das carroças nas divisas dos municípios, na divisa da zona rural e urbana, com a placa: “Proibida a circulação de carroça.” Desejo a continuidade dessa equipe maravilhosa e que o Brasil termine com as carroças, porque não dá para ter carroças e cavalos maltratados nas cidades. Muito obrigada e parabéns.

Vereador Cassiá Carpes (PP): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Quando vocês entraram aqui, eu me surpreendi, porque não estamos familiarizados com esse trabalho, mas devemos dizer no microfone que, antes da criação do Estado de Tocantins, Porto Alegre tinha a maior área rural. Portanto, é uma vasta área rural, com muitos cavalos, muitos animais, e a prova está quando chega o desfile de Sete de Setembro, a quantidade de cavalos que têm. Certa vez, eu vi um cavalo morando dentro de uma casa, só estava com o focinho fora na janela, estava lá, protegido, para não ser roubado, para cuidar melhor, enfim. Então, essa é a nossa tradição, o cavalo faz parte da nossa tradição, e às vezes as pessoas pensam... Mas, não! A EPTC vai cuidar do cavalo, vai recuperá-lo para introduzi-lo novamente, através de uma família que goste, que tenha aptidão. Então, naturalmente, eu quero, e eu vejo ali atrás, estão me enxergando aqui pouco, faço uma saudação a todos os funcionários que estão aí atrás, que fazem esse trabalho fundamental, que passa às vezes até despercebido. Como estamos falando aqui, Ver.^a Cintia, o trabalho importantíssimo deles, da valorização. E o cavalo é, sem dúvida,

junto com outros animais, um dos animais mais inteligentes. Uma vez eu estava em Roma e vi um circo em que o cavalo fazia *shows*. Eu nunca tinha visto, nem imaginava, Ver.^a Nádia. Por isso que o cavalo é o animal de estimação do gaúcho, principalmente. É claro que nós, eu imagino vocês, vivemos numa crise, em que as pessoas estão sem dinheiro, as pessoas, às vezes, são capazes de vender o cavalo, choram por aquilo, para depois se recuperarem e comprarem outro; ou recuperarem aquele. Então, é importante o que vocês fazem. Na realidade, vocês vão nos extremos, mas principalmente na hora de salvação do cavalo de uma circunstância adversa do momento. Parabéns a todos vocês! A sociedade porto-alegrense agradece. Um abraço a todos!

VEREADORA CINTIA ROCKENBACH (PODE): Muito obrigada, Ver. Cassiá Carpes.

Vereador Gilson Padeiro (PSDB): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Boa tarde, Presidente Comandante Nádia. Quero te parabenizar, Cintia, pela proposição e homenagem. Quero saudar aqui o meu amigo Cirilo Faé, diretor de operações; o Sr. Thiago Oliveira, coordenador de fiscalização da EPTC; Sr. Gilberto Machado Fonseca, chefe do departamento; Sra. Andreia Razzolini, representando o secretário Adão Júnior, da Mobilidade Urbana. Também quero falar uma coisa para vocês: parabéns! Parabéns pelo ótimo trabalho que vêm executando. Eu sou morador do Extremo-Sul de Porto Alegre, e eu venho representando também a área rural. Existem muitas hotelarias naquela região, onde o cidadão que gosta de passear a cavalo nos finais de semana, eles acabam largando, largando não, largando num hotel, cuidando, às vezes, do seu bichinho de estimação que é o seu cavalo, o seu pingou, e acabam gastando, hoje, o mínimo, para cuidar de um cavalo, mensalmente, é de mil a dois mil reais, com hotelaria, alimentação, vacinas, sempre cuidando bem do seu bichinho, e quem faz isso não amarra o seu cavalo na rua, na estrada. Quando fazem isso, amarrando ou deixando os bichos soltos, colocam a população, quem circula nas vias, em risco, às vezes causando acidente, vindo a óbito de muita gente. Então eu quero parabenizar, porque eu sei que, quando a gente entra em contato com a EPTC e acaba informando que existe um animal na rua, o retorno é rápido, e a equipe vai estar lá às vezes para recolher o cavalo, notificar o proprietário e dar uma qualidade de vida a quem usa as vias. Eu me lembro muito bem que, quando eu era gestor de serviço do Carsul, antigamente, em 2013, existia, nesta Casa aqui, um projeto que era liderado por quem é hoje o nosso prefeito, e naquela época era importante tirar os carroceiros e carrinheiros das ruas, e a gente via uma carroça, às vezes, carregando uma tonelada numa lombada acima, com um cavalo seco, sem alimentação, sem cuidados e, às vezes, o animal tombava, e aí não tinha o que fazer. Hoje a gente pode andar nas ruas da cidade e isso não acontece mais. Por quê? Porque existe uma fiscalização muito forte. Eu falo aqui em nome da Bancada do PSDB, eu sou o Ver. Gilson Padeiro, líder da bancada, falo em nome do Ver. Moisés, do Ver. Ramiro e do Ver. Kaká. Muito obrigado pela oportunidade. Parabéns mais uma vez, Ver.^a Cintia.

VEREADORA CINTIA ROCKENBACH (PODE): Eu que agradeço, vereador. Muito obrigada.

Vereador Jonas Reis (PT): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Ver.^a Cintia, quero agradecer aqui a disponibilidade desse aparte e, no seu nome, quero parabenizar também os representantes da EPTC, o Sr. Cirilo Faé, o Sr. Thiago Oliveira, o Sr. Gilberto Fonseca e a Sra. Andreia Razzolini e, no nome de vocês cumprimentar os servidores que estão logo ali, assim como todos os servidores da EPTC, essa empresa pública tão importante para Porto Alegre, principalmente este setor que, para nós, é fundamental, vocês salvam vidas e isso é importante deixar registrado aqui na Câmara de Vereadores. Essa tarefa tão complicada, tão complexa, porque lida também com um tipo de trabalho que ainda existe na sociedade, um tipo de relação das pessoas com os animais que a gente precisa superar e não é simples. Então eu quero, realmente, saudar EPTC, saudar a proposição de homenagem e desejar que vocês continuem fazendo este trabalho tão importante para Porto Alegre e para a vida dos animais. Um grande abraço, uma boa tarde.

VEREADORA CINTIA ROCKENBACH (PODE): Muito obrigada, vereador.

Vereador Aírto Ferronato (PSB): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Ver.^a Comandante Nádia, na presidência dos trabalhos; uma saudação a nossa amiga, Ver.^a Cintia Rockenbach; ao amigo Cirilo Faé, faz algum tempo que não nos encontrávamos; ao Thiago Oliveira, coordenador de operações de fiscalização da EPTC; ao Gilberto Machado Fonseca, chefe do departamento e a Andreia Razzolini, que representa, neste ato, o secretário de Mobilidade Urbana; o amigo Adão Júnior. Primeiro lugar, cumprimentar a Ver.^a Cintia pela proposição desta homenagem, uma homenagem à equipe de Veículos Tração Animal e também à nossa EPTC, eu conheço bem o trabalho desenvolvido e quero aproveitar para cumprimentá-los. Um abraço aos servidores e servidoras da EPTC e dizer da importância que é, sim, o trabalho de vocês, essencialmente, no cuidado todo especial às pessoas, mas, não menos importante, aos animais da nossa cidade de Porto Alegre. Portanto, um abraço e parabéns a ti, parabéns a todos vocês, bom estar conosco nesta homenagem a vocês aqui na Câmara Municipal. Obrigado e um abraço a todos.

VEREADORA CINTIA ROCKENBACH (PODE): Muito obrigada, vereador. Somente no ano de 2022, a equipe atendeu a 221 ocorrências, recolheu 119 equinos, desses, 16 foram atestados maus-tratos e 25 *blitze* foram realizadas. É importante salientar que, muitas das vezes, o animal recolhido já está em um avançado grau de desgaste físico devido aos anos de negligência e violência a que foi submetido no desempenho da sua função, de trazer o ganha-pão para sua família, ficando sua reabilitação inviável e tendo que ser eutanasiado, ou ainda, quando o socorro chega tarde demais, é impossível salvar a vida desse animal. É com muita honra e com muita

alegria que propus esta homenagem à Equipe de Fiscalização de Veículos de Tração Animal da EPTC e ao abrigo dos animais, não apenas por ter tido o privilégio de acompanhar de perto o trabalho realizado por eles, mas por saber da importância que possuem dentro e fora desse departamento, sendo um serviço essencial para a população e para Porto Alegre. Agradeço aos ex-colegas pelo tempo de convívio e aprendizado. Ao lado desses homens, presenciei o quanto são competentes para superar as dificuldades do dia a dia e desempenhar suas atividades da melhor maneira possível, seja fazendo recolhimento de animais em condições desumanas, em áreas praticamente inacessíveis, seja colocando suas vidas em risco ao enfrentar a truculência e a ignorância de muitos condutores de carroças, que, por muitas vezes, chegam ao ponto de agredi-los e ameaçá-los; ou, ainda, se arriscando ao atender solicitações de denúncias em áreas consideradas de risco, onde, para se ter acesso ao animal, é necessário, muitas vezes, o apoio da Brigada Militar ou da Guarda Municipal. Ao abrigo, registro aqui os meus cumprimentos de forma especial pelo zelo e cuidado com os animais recolhidos, desde o dia que chegam e até, muitas vezes, o dia de adoção. Também destaco as boas instalações e o belo lugar que esses animais hoje podem desfrutar durante o período de recuperação e estadia, hoje situado no bairro Lami, de Porto Alegre. Convido a todos os colegas vereadoras e vereadores para que, assim que possível, venham conhecer de perto o novo abrigo a que são destinados equinos recolhidos, e comprovem, com seus próprios olhos, que esse lugar é digno desse reconhecimento.

Agora, eu tomo a liberdade para falar um pouco e particularmente de cada um dos integrantes da equipe da EVTA, pois eu tenho uma relação estreita de amizade com cada um deles. Gilberto, chefe da equipe, respeitado por todos por seu espírito de liderança nato, é aquele cara que, na diversidade, sabe medir as situações sempre com uma leveza e um sorriso. Pascoal, pessoa com um coração do tamanho do mundo, administra a parte burocrática como ninguém, tem o controle preciso dos dados que pertencem à EVTA. Azambuja, chamado por todos lá de Ferrinho, é um cara comprometido com o que faz e também um perigo quando está com o celular nas mãos, ninguém escapa de suas brincadeiras e não há no grupo quem não tenha alguma montagem feita por ele. Tulimar é aquele cara tranquilo, pouco ou quase nada tiram ele do sério, só caso deixem de responder alguma mensagem ou não atendem suas ligações, aí ele fica bem brabo. Foi também meu parceiro na captura de gatos no pátio da EPTC, porque lá temos três colônias que vivem dentro da empresa, e sempre montávamos gatoeiras para retirar os gatinhos para castração. O Oliveira, hoje não está presente porque positivou para covid, é, com certeza, o melhor motorista que existe em Porto Alegre, vai da Zona Norte à Zona Sul e nem pensa em usar GPS, conhece a cidade como ninguém. E, por fim, o Júlio, esse querido que é da lida do campo e conhece tudo de cavalos. Mas o que tem de querido, tem de carente, exige sempre que a gente dê uma atenção total ao falar com ele. Com cada um de vocês aprendi muito, levo a EVTA no meu coração e não importa onde eu esteja, sempre levarei tudo que me ensinaram no tempo que convivemos. Esta homenagem é meu agradecimento pelo lindo trabalho que desenvolvem na EPTC, vocês são grandes e merecem ser aplaudidos por todos aqui. Finalizo, agradecendo a esta equipe pelos serviços prestados à comunidade de Porto

Alegre, principalmente pelo comprometimento e dedicação à causa animal, tendo sempre como norte a preocupação em assegurar o bem-estar desses animais. Nas pessoas dos colegas aqui citados, estendo os meus cumprimentos e agradecimentos à EPTC, à Brigada Militar, à Guarda Municipal e à Prefeitura de Porto Alegre pela parceria. Obrigada pela atenção de todos e parabéns aos homenageados. Vida longa à EPTC e à EVTA.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PP): O Sr. Cirilo Faé, diretor de Operações da EPTC, está com a palavra.

SR. CIRILO FAÉ: Boa tarde a todos e a todas, cumprimento a Presidente em exercício, Ver.^a Nádia; Ver.^a Cíntia; queria cumprimentar todos os demais vereadores e vereadoras da Casa; a Mesa e demais colegas que hoje estão aqui nos representando, especialmente a EVTA e também aqueles que nos ouvem pela TVCâmara. NA EPTC, desde o ano de 2010, para os senhores e as senhoras terem uma ideia de números, foram recolhidos mais de 4 mil animais. Alguns obviamente foram devolvidos aos seus proprietários, outros, infelizmente, tivemos que fazer eutanásia e, alguns foram, graças a Deus, levados a outras famílias que os adotaram. Aliás, eu queria aproveitar que esta Casa é bastante dinâmica, para colocar aqui também que existem muitos animais, Vereador Melo, que estão ali para serem adotados. Então é uma boa oportunidade hoje também de fazer essa divulgação, vamos dizer assim, sabemos que, pelas limitações de um animal de porte grande, nem todos conseguem adotar, mas tem muitas pessoas que hoje nos ouvem também, através da TVCâmara, e, quem sabe, aí está uma boa oportunidade de adotar um animal que ele é cuidado, está ali bem protegido, bem alimentado, diferente de quando entrou nos nossos abrigos. Não vou me alongar nem me entender porque o tempo vale ouro. Queria colocar também que, além da fiscalização que o Ver. Jonas colocou, de protegermos e cuidarmos de vidas, durante o nosso dia a dia, nas fiscalizações, a gente também protege os animais. Isso é importante, porque o poder público tem feito a sua parte. Muitas vezes, infelizmente, animais que poderiam ser bem cuidados, protegidos, amados nem sempre assim ocorre. Então fica o nosso agradecimento à proponente, Ver.^a Cintia, muito obrigado, em nome da equipe, em nome da EPTC. A EPTC sempre à disposição dos senhores. Muito obrigado e uma boa tarde a todos.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PP): Obrigado, Sr. Cirilo. Convido a Ver.^a Cintia Rockenbach a fazer entrega dos diplomas de homenagem aos nobres componentes da EVTA.

(Procede-se à entrega dos diplomas.)

Suspendem-se os trabalhos para as despedidas e para o registro fotográfico.

(Suspendem-se os trabalhos às 16h06min.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PP) – às 16h09min: Estão reabertos os trabalhos. Tendo em vista que o Ver. Idenir Cecchim assumiu como prefeito em exercício, por ocasião da viagem do Sr. Prefeito Sebastião Melo e do Sr. Vice-Prefeito Ricardo Gomes, dou posse ao Ver. Pablo Melo, que integrará a CECE, Comissão de Educação, Cultura e Esportes. Bem-vindo, Ver. Pablo Melo.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD) (Requerimento): Sra. Presidente, solicito a alteração da ordem dos trabalhos, para que possamos, imediatamente, entrar na Ordem do Dia. Após retornaremos à ordem normal.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PP): As Comunicações já estão abertas, vereadora.

(O Ver. Giovane Byl assume a presidência dos trabalhos.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB) O Ver. Cassiá Carpes está com a palavra em comunicações. (Pausa.) Ausente. A Ver.^a Daiana Santos está com a palavra em Comunicações. (Pausa.) Ausente. O Ver. Leonel Radde está com a palavra em Comunicações.

VEREADOR LEONEL RADDE (PT): Boa tarde, Presidente; boa tarde colegas vereadores e vereadoras. Estamos num momento crucial da vida democrática do nosso País. Temos um Presidente que ameaça a democracia, que insistentemente tensiona com as Forças Armadas, tensiona com seu eleitorado, com seu séquito mais fanatizado, a democracia do nosso País. Insistentemente coloca em dúvida o nosso sistema eleitoral, como se esse sistema não fosse o responsável pela sua própria eleição. Desde 2016, eu, por exemplo, e os partidos de esquerda amargamos derrotas incessantes, não vencemos nenhuma eleição, desde 2016, e jamais colocamos em dúvida a lisura do processo democrático e do nosso sistema eleitoral. Nós, vereadores e vereadoras desta Casa, temos obrigação de mandar esse recado para o Presidente da República: que nós não aceitamos golpes, que nós não aceitamos rupturas democráticas, que nós acreditamos no sistema eleitoral que elegeu Sebastião Melo; que elegeu Ranolfo, anteriormente, Eduardo Leite, e que elegeu o próprio Bolsonaro. Bolsonaro não vai perder a eleição por fraudes, vai perder porque ninguém aguenta mais a inflação de dois dígitos, 11%, ninguém aguenta mais a gasolina a R\$ 10,00, o *diesel* no mesmo nível, da gasolina, o preço dos alimentos, comprando um terço do que comprava anteriormente; a corrupção, que faz com que pastores recebam para liberar verba do MEC. A população do Brasil não aguenta mais essa situação. E aqui eu faço uma piada especial aos colegas policiais, agentes da segurança pública, para que a gente não entre

no canto da sereia de um Presidente que retirou a pensão para as nossas famílias quando um de nós é morto em serviço, um Presidente que fez uma reforma da Previdência e arreventou a classe policial, um Presidente que não fez absolutamente nada a favor da segurança pública, um criminoso que, a partir das práticas antidemocráticas que tem feito, tem infringido de perto os artigos da nossa legislação penal. Nós temos os crimes contra a democracia incluídos pela Lei nº 14.197, e um deles, que é o art. nº 359-N, diz (Lê.): “Impedir ou perturbar a eleição ou a aferição de seu resultado, mediante violação indevida de mecanismos de segurança do sistema eletrônico de votação estabelecido pela Justiça Eleitoral: Pena - reclusão, de 3 (três) a 6 (seis) anos, e multa.” Nós temos também o art. nº 359-L, que diz (Lê.): “Tentar, com emprego de violência ou grave ameaça, abolir o Estado Democrático de Direito, impedindo ou restringindo o exercício dos poderes constitucionais: Pena - reclusão, de 4 (quatro) a 8 (oito) anos”. Então temos aqui diversos crimes sendo cometidos à luz do dia, e nós, como democratas, defensores da democracia, temos que denunciar, estar atentos a qualquer tentativa de golpe realizada pelo Presidente miliciano e fascista. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Obrigado, Ver. Radde. O Ver. Márcio Bins Ely está com a palavra em Comunicações. (Pausa.) Ausente. O Ver. Ramiro Rosário está com a palavra em Comunicações. (Pausa.) Ausente. O Ver. Roberto Robaina está com a palavra em Comunicações. (Pausa.) Desiste. Encerrado o Período de Comunicações.

O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra para uma Comunicação de Líder, pela oposição.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Sr. Presidente, colegas vereadores e vereadoras, público que acompanha a nossa sessão nesta tarde, nós presenciamos aqui, todas as segundas-feiras, muitas homenagens; queiramos ou não, este ano tem sido assim: segundas-feiras com muitas homenagens, entidades que merecem, pelo seu trabalho, pela sua dedicação. Mas será que a Câmara de Vereadores tem que ficar somente nas homenagens? Porto Alegre está passando por inúmeros problemas, problemas que não podem ser esquecidos por todos nós; posso elencar aqui vários deles: na área da saúde, na área da assistência, na área da educação. Colegas vereadores e vereadoras, público que acompanha a nossa sessão, somente na educação infantil, presidente Byl, são mais de 5,8 mil pessoas procurando vaga. O senhor, que já foi do Conselho Tutelar, sabe muito bem que os conselheiros tutelares estão todo dia, toda semana tentando judicializar para garantir uma vaga. Esse tema é muito pertinente. Amanhã, inclusive, Ver. Byl, nós demandamos uma reunião na Comissão de Educação para debater esse assunto – amanhã, às 14h, aqui na Câmara Municipal –, porque é lamentável que o governo se acomode na ideia de que quem precisa de uma vaga procura o Conselho Tutelar e de que o Conselho Tutelar tem que judicializar – não é por aí. O governo tem que instituir um novo programa, criando uma possibilidade não só de

compras de vagas, mas de instituir na rede pública municipal ou conveniada o atendimento das mães e das crianças que oram buscam esse espaço da educação infantil. Mas, mais do que isso, sabemos que ela não fica só na educação infantil, mas, principalmente, também, no aporte estrutural da educação e alimentação. Porque nós percebemos que muitas das crianças se alimentam melhor na escola do que na sua própria residência, pelo fato de muitas famílias não terem condições de dar alimentação a seus filhos. E, queira ou não, Porto Alegre passa por essa dura realidade, principalmente, em tempos de pandemia e de pós-pandemia. Ou nós constituímos uma possibilidade real de o governo ou comprar ou instituir um programa que consolide a redução ou a ampliação dessas vagas na nossa rede escolar, ou nós entraremos num caos, em que centenas de famílias não terão mais condições de colocar seus filhos, seja na creche ou na educação infantil.

Nós poderíamos falar aqui, por exemplo, na área da saúde. Olhem o que está acontecendo no combate ao mosquito da dengue. Nós aprovamos aqui um projeto de lei que ampliaria em mais de 30 servidores, mas o governo não chamou nenhum, presidente, novo servidor, para combate da dengue em Porto Alegre. E nós estamos em plena pandemia. Porque os números ultrapassam os dois mil em apenas trinta dias. Lamentavelmente, parece que está tudo às mil maravilhas no governo municipal. Nós percebemos que o secretário municipal da saúde não se pronuncia. Ele confunde o que sejam os agentes comunitários de saúde e o que sejam os agentes de endemias. Os agentes comunitários de saúde estão na equipe do programa de saúde da família lá na atenção básica, e os agentes de combates a endemias são os profissionais que vão visitar as famílias, as residências, para fazer a fiscalização *in loco*.

Então, queremos deixar aqui a nossa enorme preocupação em relação aos problemas que a nossa querida Porto Alegre tem. Precisamos dizer ao governo que em várias áreas é preciso dar atenção devida, é preciso apressar o passo, é preciso, sim, instituir e aumentar o número de servidores para poder dar atenção, e, ao mesmo tempo, o atendimento à população, que merece. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

VEREADOR CLAUDIO JANTA (SD) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito um minuto de silêncio pelo falecimento do Pedro Rafael Severo Lima, o Pedrinho, de 11 anos de idade. Há dois anos, fez um transplante de pulmão, ele nasceu com dificuldades respiratórias. No dia de ontem, Dia das Mães, a sua mãe, a Luana Severo, teve essa notícia triste. Foi sepultado hoje, às 10h30min, no Cemitério Jardim da Paz. Peço este minuto de silêncio pelo Pedrinho, esse guerreiro de 11 anos, que lutou para ficar entre nós, mas, ontem, no Dia das Mães, sucumbiu.

Vereadora Cláudia Araújo (PSD): Quero me unir ao Ver. Janta na mesma proposição. Nós tratávamos o Pedrinho, através do Amor ao Próximo, na parte da odontologia. A gente acompanhou a luta da família, realmente, muito triste. Eu

comentei aqui no Instituto do Câncer sobre o Pedro, então, eu gostaria de me unir ao vereador neste minuto de silêncio.

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Também me uno à proposição dos vereadores, conheci a mãe do Pedrinho, uma liderança, uma guerreira. Deferimos o pedido.

(Faz-se um minuto de silêncio.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): A Ver.^a Lourdes Sprenger está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): Presidente Byl, vereadoras, vereadores, eu trago um assunto que rodou muito nas redes sociais e está se tornando rotineiro, que é, além das nossas saudações para todas as mães pela passagem do Dia das Mães, a homenagem às mães de *pet*. Estranho para alguns, mas é um segmento social a cada dia maior, que movimenta o comércio, movimenta fábricas de ração, laboratórios e etc. Mais que preencher as redes sociais com fotos de tutores e mascotes – o que é meritório porque demonstra o carinho que as pessoas têm pelas mascotes, porque quem tem essa sensibilidade com animal também tem com os seus semelhante –, o amor verdadeiro pelo seu animal de estimação requer cuidados, dedicação, ambiente seguro e higiênico, alimentação adequada e passeios com frequência para que seu *pet* tenha interação com os demais animais. Sair às ruas tem suas regras de convívio: cães bravios e de grande porte devem estar sempre de guia e focinheira, assim tem lei municipal. A guia protege você e seu *pet* de eventuais incidentes e acidentes. Levar sempre o saquinho de lixo ou sacolas de supermercado para recolher os dejetos também tem lei municipal, e no cachorródromo também segue essas recomendações, lembrando que lá é o lugar apropriado para o cão se manifestar, interagir, brincar, correr, desestressar e fazer atividade física, o que é bom para a saúde do seu *pet* e também do tutor, que não vai ter tantas incomodações. Então, ser mãe de *pet* é estar atenta à saúde física e mental da mascote e do tutor. A companhia faz bem às mascotes e também às mães, especialmente àquelas que moram sozinhas e têm no seu *pet* o carinho de um filho, não como substituição, é lógico, mas como troca de afeto e companhia. A figura materna, assim como a paterna, na convivência com o *pet*, é importante pela questão de espaço de cada um, e os mascotes aprendem rápido, quando são conduzidos a dormir no seu lugar, fazer as necessidades no jornal, em casa ou no apartamento. Nossa relação com os peludos geralmente é por um longo tempo, e, assim como o ser humano se afeiçoa aos animais, eles também se apegam rapidamente a nós. Então, planejar as saídas e viagens é importante para saber se pode deixá-los na companhia de alguém, se pode levá-los numa viagem, por exemplo, e saber onde é permitido levar, se o lugar aceita *pets*. A adoção responsável é ser consciente. É sempre bom lembrar sobre as cinco liberdades dos animais: livres de fome e sede, livres de dor doença e maus-tratos, livres de desconforto, livres para expressarem o seu

comportamento animal e livres de medo e tristeza. E se quem nos assiste já se considera mãe de *pet*, parabéns, não abandone o seu *pet* de estimação! E para quem pretende ser, entenda que mascote não é coisa, já está assegurado no Código Estadual Ambiental, porque está comprovado pela ciência que os animais têm sentimentos e direito a uma vida boa, como você, com liberdade para se manifestar e como ser senciente, que tem sensações, sentimentos e percepções conscientes do que acontece à sua volta. Mais uma vez, parabéns a todas as mães!

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): O Ver. Leonel Radde está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR LEONEL RADDE (PT): Boa tarde, Presidente. Nesse último final de semana tivemos o lançamento da pré-candidatura do eterno Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que uniu diversos partidos: o Partido dos Trabalhadores, o PCdoB, o PSOL, o Solidariedade, o PSB, o PV. E foi um evento que trouxe esperança, que trouxe a visão de que é possível que, neste ano, nós tenhamos a possibilidade de iniciar a mudança que o nosso País precisa. Ninguém aguenta mais o gás a R\$ 100, a gasolina a R\$ 10, a cesta básica que antes custava um terço do que custa hoje, ninguém aguenta mais a morte de indígenas, a misoginia, a violência contra as mulheres, contra a população LGBTQIA+, o desdém com a juventude, o descaso com a morte. O caso da covid que nós tivemos durante a gestão deste Presidente genocida é emblemático nesse sentido. Alguém que jamais derramou uma lágrima por qualquer vítima dessa doença, que postergou a compra da vacina, essa pessoa tem que ser retirada do cargo que está, e Lula é a resposta. Essa frente ampla é a resposta. E as falas do evento foram todas nesse sentido. É muito importante essa coalisão, é muito importante que os demais partidos, que tenham compromisso com a democracia, se unam a esse movimento. Inclusive aqui no Estado do Rio Grande do Sul nós esperamos que essa coalisão em nível federal possa ser replicada aqui no Estado, que nós tenhamos uma grande frente ampla entorno das candidaturas da esquerda em todos os níveis. Nós esperamos que a mensagem passada por Lula, por Alckmin, reverbere nos corações de todos e todas, e que possamos conjuntamente dialogar, ver, observaremos onde estão as nossas similaridades, as nossas diferenças, mas que possamos, de fato, caminhar juntos, que possamos alterar, modificar esse quadro atual, que possamos dar dignidade, de novo, ao nosso povo, dar acesso à educação, acesso aos bens básicos, respeito à diversidade, emprego, garantias trabalhistas, tudo que foi retirado nos últimos quatro anos, ou melhor, de 2016, desde o golpe de 2016. É um momento crucial. Nós vivemos um plebiscito entre a reconstrução da democracia com Lula ou a derrocada da democracia, o aprofundamento do golpe, o aprofundamento do fascismo e do autoritarismo, da turba miliciana com Bolsonaro. Os trabalhadores e trabalhadoras têm a obrigação de ter essa consciência, os servidores públicos têm a obrigação de ter essa consciência, perdemos tudo a partir deste governo e temos a possibilidade da retomada da nossa dignidade em

2023 com Lula como presidente e, aqui no Estado, com Edegar como governador. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Muito obrigado, Ver. Leonel Radde. O Ver. Moisés Barboza está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR MOISÉS BARBOZA (PSDB): Boa tarde a todos. Eu quero agradecer pela utilização do tempo de liderança ao nosso líder de bancada, Ver. Gilson Padeiro. Vou ser breve e sucinto. Eu, Presidente, me manifestei, num canal de comunicação, sobre a South Summit, parabenizando o evento. Porto Alegre se transformou na capital, na verdade, da inovação tecnológica por alguns dias, e as iniciativas tiveram grande e ampla repercussão. Eu, infelizmente, recebi algumas críticas ácidas sobre a minha participação nesse programa, porque eu fiz um agradecimento ao governo Eduardo Leite, delegado Ranolfo, pelos esforços que eu assisti para que esse evento viesse; também parabenizei o governo Marchezan pelos esforços que Porto Alegre fez não só na questão do Cais Mauá, do Embarcadero, do Celebra Nau. Parece que o reconhecimento às secretarias, ao governo anterior – inclusive, fiz menção ao prefeito Marchezan e ao ex-vice-prefeito Gustavo Paim, porque vi o esforço deles, Presidente Giovane Byl, para trazer South Summit, junto com o governador Eduardo Leite – pareceu uma crítica, uma afronta ou, vamos dizer assim, uma depreciação do prefeito Melo. Eu quero ressaltar aqui: no governo anterior, na legislatura anterior, várias vezes subi a esta tribuna para reconhecer os acertos do governo estadual, do governador Sartori. Subiu várias vezes nesta tribuna, enquanto já era o governo Eduardo Leite. Nós temos que parar com balde de caranguejo, com essa polarização. Elogiar os acertos do governo anterior, não é xingar ou criticar o governo atual. Eu parabenizei também o prefeito Sebastião Melo, o vice-prefeito Ricardo Gomes, por óbvio, pois o evento aconteceu nesta gestão. Agora, eu elogiar os acertos do governo anterior não é criticar o governo atual.

A nossa bancada do PSDB faz um trabalho construtivo, convergente e coerente, ao contrário de alguns vereadores, inclusive em pautas como a da mobilidade, a questão do combate às tarifas altas, que rediscutiu a obrigatoriedade, por lei, de ter os cobradores em todas as linhas, em todos os horários, que votaram, no governo anterior, fazendo um discurso que era um horror, mas que, misteriosamente, neste governo, subiram à tribuna para dizer que o projeto era maravilhoso. Nós vamos manter coerência, a bancada do PSDB vai manter a sua linha. E quero parabenizar a linha dos vereadores do PSDB, e deixar claro que continuarei elogiando os acertos de todos os governos, seja do Fogaça, do Fortunati, e principalmente, por óbvio, do nosso governo. Vimos os esforços do prefeito Marchezan, do Paim, do governador Eduardo Leite, a South Summit, que foi um sucesso, e parabenizei o prefeito Melo, o vice-prefeito Ricardo Gomes. Vamos parar com balde de caranguejo e com esse papo de bons contra

os maus e que é proibido elogiar acertos de outros governos. Obrigado, Presidente, desculpa tomar o tempo da sessão.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Em votação requerimento da Ver.^a Cláudia Araújo, solicitando a alteração da ordem dos trabalhos, para que possamos, imediatamente, entrar na Ordem do Dia. Após retornarmos à ordem normal. Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB) – às 16h43min: Havendo quórum, passamos à

ORDEM DO DIA

Temos matéria para fazer apregoamento, diretor?

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoamos justificativa de falta do Ver. José Freitas, no dia 9 de abril, para a audiência judicial no 1º Juízo da 10ª Vara Cível do Foro Central da Comarca de Porto Alegre.

Apregoamos a Emenda nº 01, de autoria do Ver. Pedro Ruas, ao PLL nº 007/22. Sr. Presidente.

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Em votação o requerimento solicitando dispensa do envio da Emenda nº 01 ao PLE nº 007/22 à apreciação das comissões, para parecer. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoamos também a Emenda nº 01, de autoria do Ver. Alvoni Medina, ao PLL nº 073/21.

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Em votação o requerimento solicitando dispensa do envio da Emenda nº 01 ao PLL nº 073/21 à apreciação das comissões, para parecer. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoamos a Emenda nº 02, de autoria da Ver.^a Fernanda Barth e do Ver. Alexandre Bobadra, ao PLL nº 431/21.

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Em votação o requerimento solicitando dispensa do envio da Emenda nº 02 ao PLL nº 431/21 à apreciação das comissões, para parecer. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo o Ofício nº 1794/2022, firmado pelo Sr. Sebastião Melo, Prefeito Municipal de Porto Alegre, encaminhando Mensagem Retificativa ao Projeto de Lei do Executivo nº 029/21.

Eram essas as matérias a serem apregoadas.

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Em votação o requerimento do Ver. Claudio Janta, solicitando alteração da ordem de priorização de votação, para que o PLE nº 007/22 seja a primeira matéria a ser apreciada, e o PLCE nº 011/16 passe a ser o quarto projeto na priorização da na Ordem do Dia de hoje. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**, com abstenção do Ver. Jonas Reis.

DISCUSSÃO GERAL E VOTAÇÃO

**(discussão: todos os Vereadores/05minutos/com aparte;
encaminhamento: bancadas/05 minutos/sem aparte)**

PROC. Nº 0196/22 – PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 007/22, que autoriza o Poder Executivo a contratar 27 (vinte e sete) Engenheiros Civis e 23 (vinte e três) Arquitetos, por tempo determinado, a fim de atender à necessidade temporária de excepcional interesse público. **(SEI 118.00226/2022-06)**

Parecer:

- da **CCJ**. Relator Ver. Claudio Janta: pela inexistência de óbice de natureza jurídica para a tramitação do Projeto.

Observações:

- para aprovação, voto favorável da maioria absoluta dos membros da CMPA - art. 82, § 1º, III, da LOM;
- incluído na Ordem do Dia em 09-05-22 por força do art. 81 da LOM.

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Em discussão o PLE nº 007/22. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal, solicitada pela Ver.^a Fernanda Barth, a Emenda nº 01, ao PLE nº 007/22.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Após a apuração nominal.) Sr. Presidente, 28 votos **SIM** e 05 votos **NÃO**.

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): APROVADA a Emenda nº 01 ao PLE nº 007/22.

Em votação o PLE nº 007/22. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito o adiamento da discussão do PR nº 022/21, por uma sessão.

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Em votação o requerimento de autoria da Ver.^a Comandante Nádia. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

DISCUSSÃO GERAL E VOTAÇÃO

**(discussão: todos os Vereadores/05 minutos/com aparte;
encaminhamento: bancadas/05 minutos/sem aparte)**

PROC. Nº 2748/16 – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DO EXECUTIVO Nº 011/16, que revoga a Lei Complementar nº 708, de 18 de janeiro de 2013, que altera os dispositivos de controle da edificação para o imóvel localizado na Rua Buarque de Macedo, nº 120, sede da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Porto Alegre. **(SEI 118.00131/2022-84)**

Pareceres:

- da **CCJ**. Relator Ver. Claudio Janta: pela inexistência de óbice de natureza jurídica para a tramitação do Projeto;
- da **CEFOP**. Relator Ver. Mauro Zacher: pela aprovação do Projeto;
- da **CUTHAB**. Relatora Ver^a Fernanda Barth: pela aprovação do Projeto;
- da **CEDECONDH**. Relator Ver. Cassiá Carpes: pela aprovação do Projeto;
- da **COSMAM**. Relatora Ver^a Cláudia Araújo: pela aprovação do Projeto.

Observações:

- para aprovação, voto favorável da maioria absoluta dos membros da CMPA - art. 82, § 1º, I, da LOM;
- incluído na Ordem do Dia em 09-05-22.

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Em discussão o PLCE nº 011/16. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. **APROVADO.**

DISCUSSÃO GERAL E VOTAÇÃO NOMINAL

(discussão: todos os Vereadores/05minutos/com aparte;
encaminhamento: autor e bancadas/05 minutos/sem aparte)

PROC. Nº 0215/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 114/22, de autoria do Ver. Cassiá Carpes, que concede o título de Cidadão de Porto Alegre à senhora Sílvia Maria Carpenedo. (SEI 023.00012/2022-35)

Parecer Conjunto:

- da **CCJ e CECE**. Relator-Geral Ver. Márcio Bins Ely: pela inexistência de óbice de natureza jurídica para a tramitação da matéria e, quanto ao mérito, pela aprovação do Projeto.

Observações:

- para aprovação, voto favorável de dois terços dos membros da CMPA – art. 82, § 2º, V, da LOM;
- votação nominal nos termos do art. 174, II, do Regimento da CMPA;
- incluído na Ordem do Dia em 09-05-22.

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Em discussão o PLL nº 114/22. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 32 votos **SIM**.

DISCUSSÃO GERAL E VOTAÇÃO

(discussão: todos os Vereadores/05minutos/com aparte;
encaminhamento: autor e bancadas/05 minutos/sem aparte)

PROC. Nº 0015/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 005/22, de autoria do Ver. Claudio Janta, que institui o Centro Municipal de Diagnóstico Médico do Transtorno do Espectro Autista. (SEI 024.00001/2022-54)

Parecer Conjunto:

- da **CCJ, CEFOR, CUTHAB, CEDECONDH e COSMAM**. Relatora-Geral Ver^a Psicóloga Tanise Sabino: pela inexistência de óbice de natureza jurídica para a tramitação da matéria e, quanto ao mérito, pela aprovação do Projeto.

Observação:

- incluído na Ordem do Dia em 09-05-22.

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Em discussão o PLL nº 005/22. (Pausa.) Não há quem queira discutir. (Pausa.) Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

REQUERIMENTO – VOTAÇÃO

(encaminhamento: autor e bancadas/05 minutos/sem aparte)

REQ. Nº 074/22 – (Proc. nº 0369/22 – Ver^a Laura Sito) – requer a constituição da Frente Parlamentar de Acompanhamento e Defesa do Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul. **(SEI 216.00051/2022-10)**

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Em votação o Requerimento nº 074/22. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Vereador Claudio Janta (SD): Sr. Presidente, eu não usei a tribuna para encaminhar, muito menos para defender o projeto que acabamos de aprovar aqui. Eu quero agradecer a esta Casa, em nome de todas as famílias e, principalmente, das crianças autistas, porque esse centro de diagnóstico é algo imprescindível para a cidade de Porto Alegre. Quero agradecer a todas as bancadas, a todos os membros da Casa que permitiram que as mães de crianças autistas e que as crianças tenham esse centro de diagnósticos na cidade de Porto Alegre. Muito obrigado, Sr. Presidente.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT) (Requerimento): Nobre Presidente, eu encaminhei um requerimento para uma homenagem, na próxima segunda-feira, ao Conselho Municipal de Saúde, que faz 30 anos. Solicito a inclusão do Requerimento nº 077/22 na priorização da Ordem do Dia da presente sessão.

VEREADORA CINTIA ROCKENBACH (PODE) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito a transferência do período de Grande Expediente para a próxima sessão.

REQUERIMENTO – VOTAÇÃO

(encaminhamento: autor e bancadas/05 minutos/sem aparte)

REQ. Nº 077/22 – (Proc. nº 0377/22 – Ver. Aldacir Oliboni) – requer a realização do Período de Comunicações no dia 23 de maio de 2022, em homenagem aos 30 anos do Conselho Municipal de Saúde. **(SEI 021.00086/2022-73)**

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Em votação o Requerimento nº 077/22. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Estão encerrados a Ordem do Dia e os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 17h03min.)

* * * * *